



Handwritten signature or initials in the top right corner.

MUNICÍPIO DE ARGANIL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 01

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

15 de Fevereiro de 2014



Assembleia Municipal

ACTA N.º1

----- Ao décimo quinto dia do mês de Fevereiro do ano de dois mil e catorze, no Centro Cultural de São Martinho da Cortiça, reuniu pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a Presidência do Senhor Avelino de Jesus Silva Pedroso, Secretariado pelos Senhores Deputados António Gonçalves Cardoso e Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente.-----

----- Seguidamente a 2º Secretária procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos:-----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

----- Arménia Maria Morgado Coimbra, António Gonçalves Cardoso, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Eugénio Tavares Fróis, Luís da Silva Moreira Gomes, António de Oliveira Simões, Elisabete Simões Oliveira, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Horácio Lisboa Afonso, António João Lopes, Fernando José Ribeiro Cavaleiro da Maia Vale, Carla Maria Travassos Rodrigues, Paulo Jorge Marques Amaral, Patrick António Wende Dias da Cunha, Fernanda Maria Marques Martins Pacheco, Ana Rita da Silva Gonçalves, Rita Sofia Gaspar Marques, Rui Martins Portugal.-----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

----- Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira, José António Gomes Costa, Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova do Alva e Anseriz, António Manuel Antunes Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Piódão, Ricardo Lopes Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia



Assembleia Municipal

de Pomares, Armando Nunes do Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Ermelindo Carmo Ventura, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Fernando Ferreira Simões e Presidente da Junta de Freguesia de Secarias, Leonel da Conceição Costa.-----

----- Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores: Luís Paulo Costa, Paula Inês Moreira Dinis, Maria da Graça Lopes, António Sêco, Eduardo Miguel Ventura e João Pedro Pimentel, acompanhados pela Técnica Superior de Direito, Inês Anjos.-----

----- A 2ª **Secretária** deu conhecimento da justificação de falta do Senhor Deputado Mário Pereira Gonçalves, fazendo parte integrante desta acta.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Manuel Fidalgo** que depois de cumprimentar os presentes, referiu que era com muito orgulho que via a realização da Assembleia Municipal em São Martinho da Cortiça, fazendo votos de que voltasse a repetir. De seguida agradeceu a todos os cidadãos de São Martinho da Cortiça pelo contributo que deram para a construção do edifício onde se encontravam, especialmente a duas pessoas, o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e ao Senhor Presidente da Junta, Rui Franco. Referiu também que para haver desenvolvimento nas Freguesias bem como no concelho, têm de ter políticos bons, com vontade de trabalhar, honestos e era isso que estava a acontecer, no seu entender, o Presidente da Junta, Rui Franco, uma pessoa que já deu muito por São Martinho e pelo concelho, salientou que já o conhecia desde garoto, tinha trabalhado com ele no Grupo Desportivo, estava a trabalhar com ele na Junta em dois mandatos e sabia que ainda teria muito para dar, por isso deveriam apostar nele para que o concelho avance com pessoas inteligentes.

----- Seguidamente o **Senhor Emanuel Frias**, que cumprimentou todos os presentes e agradeceu à Assembleia Municipal por ter escolhido São Martinho da Cortiça para a realização da Assembleia Municipal. De seguida referiu-se às futuras pavimentações que iriam ser efetuadas em São Martinho e que antes dessas pavimentações, estão-se a renovar as condutas de água, no seu entender um trabalho bem feito e que de futuro se iria beneficiar uma vez que dificilmente haveria ruturas e por sua vez, estragos no pavimento.-----

----- Um outro assunto era atentar para a degradação da sinalização existente no concelho necessitando de ser substituída.-----



Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials

----- Finalmente falou sobre a Fossa dos Poços, solicitando ao Executivo da Câmara que fizesse algo no sentido de resolver a situação, não só a dos Poços bem como a construção da ETAR de São Martinho da Cortiça, aqui ao lado, uma obra muito importante por estarem em causa questões de saúde pública. -----

----- Seguidamente foi dada a palavra ao **Senhor Ricardo Pereira** que depois de cumprimentar os presentes felicitou a ideia da Assembleia Municipal fazer uma descentralização porque nem todos têm oportunidade de se deslocarem à Vila, era com muito gosto que os via no Centro Cultural bem como o restante público presente, sendo um sinal que São Martinho está atento e que é sempre bom participar nestas iniciativas. -----

----- De seguida referiu que umas pessoas amigas andaram a visitar o concelho e chamaram a atenção para a sinalização que existe pela Serra, alguma já completamente gasta e sem indicação, quer das localidades, quer dos quilómetros devido à ferrugem e corrosão existente nas placas. -----

----- Questionou o Senhor Presidente da Câmara se já poderia adiantar alguma coisa em relação à edição do Rali de Portugal 2015, porque muito se tem falado do regresso do rali a Arganil e no seu entender era uma aposta interessante porque cada vez que se desloca ao Algarve vê muita gente do centro e norte do país e quando dizem que são de Arganil não é preciso dizer mais nada, na sua opinião o Rali seria um belo cartão de visita para o concelho de Arganil. Continuou para dizer que o regresso do Rali também seria benéfico para um melhor cuidado nos caminhos florestais podendo fazer a diferença num flagelo como os incêndios florestais que o concelho tem sido tão fustigado. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor João Nogueira Portugal** que depois de cumprimentar os presentes felicitou a Assembleia pela iniciativa que tomou em ser realizada na Freguesia de São Martinho da Cortiça, fazendo votos de bom trabalho. -----

----- Referiu que gostaria de colocar duas questões que no seu entender seriam muito importantes para a freguesia, uma delas seria sobre o saneamento básico uma questão muito importante que se não fosse de saúde pública seria também uma questão de economia, a última grande obra na nossa freguesia de saneamento básico que pode efectivamente resolver os problemas da freguesia, porque ficou logo a funcionar, foi a ETAR da Cortiça, já feita em 2004. Continuou dizendo que se sabia por diversos estudos que a construção e manutenção de uma rede de saneamento, com a respectiva ETAR, que sirva uma pequena povoação, tem ao longo de 30 anos um custo dez vezes inferior por fogo ao das fossas sépticas particulares, com o sistema actualmente existente, por outro lado têm sido gastos em São Martinho da Cortiça cerca de 40.000,00€ por ano com o tractor das fossas que



Assembleia Municipal

continua a empurrar o problema do saneamento com a barriga. Disse também que numa das últimas reuniões de Câmara foi levantado um problema que ocorreu na rede que drena a Fossa dos Poços, com a água a refluir dentro de duas habitações na Portelinha, o Senhor Presidente da Câmara, na sua resposta, acabou por lançar uma nuvem sobre o problema e apontar um culpado ou bode expiatório, as Águas do Mondego, mas pelo que sabia, a única ETAR cuja construção estaria acordada com as Águas do Mondego era a de São Martinho da Cortiça, ao lado do edifício onde se encontravam, todas as outras seriam responsabilidade do Município, a Fossa dos Poços, a de Saíl, a da Cortiça e a da Zona Industrial do Vale do Fojo, referiu também que tinha tido conhecimento através dos jornais que a Câmara Municipal de Arganil iria marcar uma reunião para sensibilizar a tutela, já que nos oito anos, não tem conseguido chegar a entendimento com as Águas do Mondego para a construção da ETAR de São Martinho da Cortiça, assim iria aguardar pelo resultado das diligências.-----

----- Seguidamente perguntou o que é que a Câmara Municipal de Arganil pretende fazer para resolver o problema do refluxo na rede da Fossa dos Poços e também o que pretende fazer para resolver o facto desta estar sobrecarregada não dando vazão, vertendo a céu aberto pelas barrocas e terrenos vizinhos, uma situação que já se arrasta há quatro anos, gostaria também de saber em que ponto estava a aquisição do terreno para a ETAR de Saíl, que segundo o Senhor Presidente da Junta, na última Assembleia de Freguesia, era o último entrave para a construção da ETAR que já esteve prometida em Saíl em 2009 e por último depois de se ter construído a rede de saneamento de Saíl e das Pombeiras e muito bem, para quando pretendiam construir as respectivas ETAR's.-----

----- Quanto ao abastecimento de água referiu que a Freguesia de São Martinho da Cortiça tinha desde há vários anos um problema com a qualidade da água, sendo que periodicamente vem turva e com sabor desagradável, tanto que, a maioria das famílias recusa o seu consumo para beber, para cozinhar e apenas a utiliza para lavagens, com grandes inconvenientes, salientou também que já tinham ouvido falar de relatórios que dizem que a água está boa, mas o facto é que as pessoas não confiam na água que saem das torneiras. Continuou dizendo que se estimam que cerca de quatro mil pessoas sejam abastecidas pelo sistema da ETA do Feijoal abastecendo a Freguesia de São Martinho da Cortiça e outras, todas afectadas com o mesmo problema. Em Junho de 2013, antes das eleições, a Assembleia de Freguesia de São Martinho da Cortiça mandou alguns dos seus elementos para apresentar o problema numa Assembleia Municipal, ficou registado em acta, foi afirmado em comunicado da Junta de Freguesia à população, em Julho de 2013, que; *"está em curso um estudo promovido pela Câmara Municipal de Arganil, entidade responsável pelo sistema de abastecimento municipal para a resolução definitiva do problema"*, assim perguntou qual foi a conclusão do estudo



Assembleia Municipal

promovido pela Câmara Municipal, relativo à ETA do Feijoaí e que medidas foram tomadas para a resolução do problema da qualidade da água na Freguesia.-----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** referiu que a ideia de tentar descentralizar as Assembleias Municipais não era nova, mas queriam reatar este tipo de iniciativas, não iriam conseguir chegar a todas as Freguesias e Uniões de Freguesia mas gostariam que fosse possível fazer por pólos do concelho.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que depois de cumprimentar os presentes manifestou a sua satisfação por estarem em São Martinho da Cortiça, tão bem acolhidos pela Junta de Freguesia, no Centro Cultural, cuja obra resultou de uma parceria feliz entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia e que permitiu dotar São Martinho da Cortiça de um espaço multifuncional, designadamente para actividades culturais e para actividades como a que se estava a realizar, também saudar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pela iniciativa das Assembleias Municipais descentralizadas, uma vez que, no seu entender, era muito importante manter-se o contacto muito forte com os concidadãos que os elegem de quatro em quatro anos.-----

----- De seguida agradeceu ao Senhor Manuel Fidalgo pelas palavras simpáticas que lhe dirigiu, mas de facto, as obras resultam sobretudo do trabalho conjunto de instituições, da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia e por isso o mérito era de todos e não gostaria que o mérito fosse personalizado na sua pessoa.-----

----- Sobre as questões mencionadas pelo Senhor Emanuel Martins, nomeadamente sobre a questão das pavimentações, agradecia a referência à preocupação que tem existido em substituir as redes existentes antes de fazer essas pavimentações. Salientou também que tem havido um Inverno bastante rigoroso que fez com que as obras se tenham atrasado, mas que aquelas que estavam no plano de acção e que tinham sido compromisso por parte da Câmara Municipal naturalmente seriam concretizadas.-----

----- Sobre a questão da sinalética referiu que estavam a procurar resolver a questão em parceria com as Juntas de Freguesia, sendo que o problema mais complexo era o que existia na Freguesia de Piódão onde a Junta de Freguesia fez um investimento significativo para resolver a questão.-----

----- Relativamente ao Rali de Portugal em 2015 se vem ou não para o concelho, informou que têm desenvolvido uma série de contactos com o Automóvel Clube de Portugal, a pretensão do Automóvel Clube de Portugal relativamente à participação do Município, quer em termos financeiros, quer em termos logísticos, o Município deu o seu assentimento, havendo provavelmente até Junho uma decisão



Assembleia Municipal

Handwritten signature

Handwritten initials

Handwritten signature

sobre se haverá Rali de Portugal no centro e norte em 2015. Recordou que o Presidente do Automóvel Clube de Portugal, há dias, questionado sobre a possibilidade do Rali de Portugal voltar ao centro norte do país, disse que havia muito interesse que isso viesse a acontecer. Informou também que existe uma nova regra da FIA, que não permite que os troços de ligação ultrapassem os 25% do total do rali, o rali sendo no norte, vir a Arganil, com um troço de ligação representa cerca de 32% mas, o Presidente do Automóvel Clube de Portugal disse que ia pedir uma derrogação porque havia uma obrigação moral de vir a Arganil, não só porque todas as marcas de fábrica pretendem vir a Arganil, mas também, porque iria ser construído em Arganil o Museu Internacional do Rali, foram as declarações do Presidente do ACP, por isso estavam optimistas e a trabalhar para que isso aconteça, esse era o objectivo porque daria visibilidade ao concelho de Arganil e seria gerador de criação de riqueza, isso é algo extremamente importante. -----

----- Quanto à intervenção do Senhor Eng.º João Portugal disse que a sua intervenção era evada de algum desconhecimento da realidade do Concelho e particularmente da Freguesia, porque, em 2004, foi assinado pela Câmara Municipal, pelo anterior Presidente da Câmara do Partido Socialista, o contrato de concessão que previa um conjunto de obras no concelho, ao nível do abastecimento de água e ao nível do saneamento, ao nível do saneamento as únicas obras que foram concretizadas foram as ETAR's de Arganil e Coja, faltando fazer e já deviam estar feitas até 2008, a ETAR de São Martinho da Cortiça, do Barril de Alva, Vila Cova de Alva, Pomares e a ETAR Vinho – Casal de São João, não obstante as múltiplas posições públicas e também múltiplas reuniões que existiram entre a Câmara Municipal e as Águas do Mondego, a verdade é que as obras não estão concretizadas e aquilo que ficou estabelecido na penúltima reunião de Câmara e está pedida há alguns meses, uma reunião com o Senhor Ministro do Ambiente, já marcada para a próxima 6ªfeira, não com o Senhor Ministro do Ambiente mas com o Secretário de Estado do Ambiente. Não havendo um compromisso por parte do Governo relativamente à concretização das obras, a Câmara Municipal, avançará com uma acção judicial por incumprimento contratual, para fazer valer os seus direitos, uma vez que há um contrato de concessão e a responsabilidade pela execução dessas ETAR's são das Águas do Mondego e não da Câmara Municipal, por outro lado, também foi acertado entre a Câmara Municipal e as Águas do Mondego de que faria mais sentido que a ETAR de São Martinho da Cortiça se localizasse nas imediações da actual Fossa dos Poços, uma vez que esse local tem muito mais efluente do que toda a zona onde se encontravam e portanto, desse ponto de vista, também está acertado essa alteração da ETAR de São Martinho da Cortiça, será nos Poços uma vez que serve uma população muito maior. ----

----- De seguida referiu que o Senhor Eng.º João Portugal tinha sido impreciso quando referiu que nada foi feito ao nível do saneamento da Freguesia nos últimos oito anos, nesse âmbito recordava que



Assembleia Municipal

quem fez a ETAR da Zona Industrial do Vale do Fojo, toda a rede de saneamento em Sanguinheda e Pombeiras, a rede de saneamento de Saíl foi o actual Executivo Camarário, as questões de tratamento e a ETAR seria uma realidade no decorrer do mandato. -----

----- Sobre a questão da qualidade da água e do Feijoa, de facto a Junta de Freguesia fez um comunicado e bem, factual, relativamente ao estudo que a Câmara Municipal estava a fazer sobre a matéria, fez-se esse estudo com o apoio de técnicos especializados, foram feitas algumas intervenções no Feijoa de forma a minimizar o problema da qualidade da água, mas também nunca esconderam que seria necessária uma intervenção mais global, nesse sentido estavam a desenvolver o procedimento, no sentido de ser elaborado um projecto de execução para uma remodelação mais abrangente da ETA do Feijoa. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente. -----

----- Teve a palavra o **1º Secretário, Senhor Deputado António Cardoso** dizendo que a correspondência com maior relevância recebida na Mesa da Assembleia tinham sido dois pedidos de informação do Senhor Deputado António João Lopes, a solicitar o envio de dados sobre o trabalho realizado nos últimos anos no âmbito da Agenda 21, a última acta da Comissão Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios e também, sobre os custos da água, o último relatório com custos disponíveis na captação de Vila Cova de Alva bem como o último relatório disponível e o plano para 2014 do Centro Empresarial e Tecnológico de Arganil, sendo que a todas as questões foram dadas respostas em devido tempo. Informou de seguida que a Mesa tinha também recebido o Relatório Anual de Actividades da CPCJ que estava disponível para consulta. -----

2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº7 realizada no dia 14 de Dezembro de 2013.

----- A acta foi colocada a votação, sendo aprovada por maioria com das abstenções, dos Senhores Deputados Rui Martins Portugal e Carla Maria Travassos Rodrigues, por não terem estado presentes na Reunião de Assembleia Municipal. -----



Assembleia Municipal

----- **3 - Assuntos de Interesse para o Município.** -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** que depois de cumprimentar os presentes manifestou o seu agrado pelas belas instalações e felicitar os autarcas que podem proporcionar estas condições que são boas. -----

----- Referiu-se também à qualidade da água que não é boa e informou que muito recentemente ouviu autarcas de São Martinho referindo esse aspecto tão negativo e tão importante e a questão do saneamento que foi afluído pelo João Nogueira Portugal disse que lhe parecia que se deveria encontrar rapidamente uma solução porque, no seu entender, eram assuntos absolutamente fundamentais para o desenvolvimento da Freguesia.-----

----- Relativamente ao relatório sobre o investimento público relativo a infraestruturas de elevado valor acrescentado, referiu que ele não contemplava a nossa região, não estando previsto o apoio à EN342, vital para Arganil nem a conclusão do IC6, do IC7 e do IC37, estes investimentos públicos estruturantes são para um período 2014-2020 e a não inclusão destes investimentos para Arganil e para esta Beira Serra, coloca-nos ainda mais numa situação de atraso em relação ao litoral e a razão desta intervenção era disponibilizar-se e naturalmente a Bancada do PS, no sentido de todas as acções que o Município achar por bem desenvolver no sentido de inverter esta situação e procurar que de facto tenhamos ainda tempo e condições para poder beneficiar destes apoios. -----

----- Quanto ao encerramento da Ponte dos Poços referiu que tinha ficado desagradavelmente surpreendido com a forma como foi tratado. A Ponte dos Poços encerrou no dia 03 de Fevereiro e Coja teve conhecimento, pelas redes sociais no dia 01, num sábado á tarde, percebia que era evidente que o encerramento seria fundamental porque serve, nomeadamente o alto concelho mas não houve o cuidado de se informar e explicar se havia alternativas, se era possível encontrar uma solução em termos de trânsito, com alguns custos, mas que fosse mais fácil vir a Arganil, ou fazer-se como era feita em outros lados, como por exemplo na zona da Agueira onde se encerrava uma faixa e serviam-se pela outra, por isso achava que a Câmara Municipal não andou bem assim como a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva que se quedou pelo silêncio ensurdecedor. Finalmente informou que a esse propósito o Grupo do Partido Socialista tornou público um comunicado com o qual naturalmente se revia, que apoiava e que de alguma forma expressava, de uma forma mais conseguida as ideias que tinha acabado de expor.-----



Assembleia Municipal

----- Interveio o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco** que depois de cumprimentar todos os presentes agradeceu as palavras elogiosas que vieram de alguns elementos do público sobre a sua acção na Freguesia fazendo suas as palavras do Senhor Presidente, pois as obras nunca poderiam ser da responsabilidade de uma ou duas pessoas mas sempre de um conjunto muito alargado de pessoas porque só trabalhando em equipa é que se torna possível desenvolver a Freguesia e mesmo o Concelho. -----

----- Disse também que era com muito orgulho que recebia a Assembleia Municipal e por isso agradecia ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o facto de ter tido a feliz iniciativa de fazer a reunião de Assembleia em São Martinho da Cortiça, esperando que continue por outros pontos do concelho pois era sempre enriquecedor aproximarem-se mais da população e dos problemas das pessoas. -----

----- De seguida referiu que o Centro Cultural acabou por nascer de um aproveitamento de um edifício que estava iniciado apenas com a estrutura em betão e com algumas paredes feitas, informou que no rés-do-chão funcionava como garagem da Junta de Freguesia com as viaturas, as máquinas e com as ferramentas, salientando que era nesse local que todos os dias se encontrava com os trabalhadores para planear o trabalho, ao nível do primeiro andar, um auditório com capacidade para 180 lugares, com uma sala de aulas ao lado a funcionar com um curso de formação para a cidadania, patrocinado pelo POPH e também gerador de receitas para a Junta de Freguesia, dois dias por semana aulas de música, um dia por semana aulas de ballet e diversas reuniões, aproveitou também para informar que no sábado seguinte iria haver uma reunião das Caixas de Crédito Agrícola da região Centro e que na sua opinião espaços como este deveriam ser rentabilizados, utilizados, não apenas construí-los e era isso que estavam a tentar fazer, utilizando-o para formação, casa de cultura, de educação e uma casa onde também as empresas podem usufruir. -----

----- Disse também que São Martinho da Cortiça necessitava de um investimento muito forte e muita atenção no que tem a ver com as águas residuais, no caso, com os esgotos e com o sistema de abastecimento de água da rede, realçando que tinha conhecimento de que a Câmara Municipal estava a encetar esforços nesse sentido, mas que também já tinha sido feito muita coisa, como a construção da ETAR do Vale do Fojo, a construção da rede de saneamento da aldeia de Sanguinheda, a ampliação da rede de saneamento na população de Saíl e a construção da rede de saneamento na aldeia de Pombeiras para além de outros pequenos prolongamentos realizados nomeadamente, na sede de Freguesia e noutros pontos, mas claro que querem sempre mais até porque o nível de saneamento existente na freguesia é bastante reduzido e pelo facto da freguesia muito dispersa, com vinte e duas aldeias dispersas pelo espaço territorial e com uma geografia de terreno que complica



Assembleia Municipal

Handwritten signature
M

Handwritten signature

bastante a condução dos esgotos em gravidade. Continuou dizendo que também percebia e porque existem mais Freguesias no Concelho, que exista investimento em outros pontos do concelho, por isso, a Junta de Freguesia criou um sistema de despejo de fossas, provisório, que considerava justo, porque quem não tem saneamento não tem culpa de não ter e quem não tem saneamento teria que pagar muito perto de 40,00€ por cada cisterna de despejo de resíduos, assim a medida tomada foi no sentido de convidar as pessoas que não têm saneamento a aceitar pagar no recibo da água a taxa de saneamento, essa taxa de saneamento sustenta os custos da recolha se fazem com equipamento que a Junta de Freguesia comprou, um tractor e uma cisterna para transportar para uma ETAR e então, quem não tem saneamento, pelos mesmos custos de quem tem saneamento, acaba por ter garantido o seu problema resolvido, considerava uma medida justa até se conseguir chegar a uma cobertura plena. Informou também que a convite da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira prolongaram esse serviço à Freguesia de Pombeiro da Beira que apesar de não substituir o saneamento, prova disso era a construção da ETAR da Sarnadela e mais com certeza serão construídas mas irão continuar a existir locais onde será impensável e para isso a cisterna será muito útil. -----

----- Sobre a água da rede referiu que sabia que a Câmara estava a fazer todas as diligências possíveis, nomeadamente a implementar medidas corretivas e que vão ao encontro da melhoria nas condições de captação e de tratamento e estava confiante que à medida daquilo que vai sendo possível, que o Município e como também já tem sido habito, estará com certeza uma resolução do problema definitivo para muito em breve. -----

----- Interveio a **Senhora Deputada Cristina Figueiredo** que depois de cumprimentar os presentes referiu que gostaria de felicitar os Vereadores do PS pela proposta apresentada na reunião de Câmara de 04 de Fevereiro de 2014 e que se prende com a criação de um regulamento para apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social e há população idosa do concelho de Arganil, "*o Partido Socialista continua a impor-se naquela que é a sua identidade ideológica, colocando a solidariedade e a acção social no topo das prioridades com propostas concretas e planos legitimados na lei e na exequibilidade orçamental deste Município, mas que ainda não mereceram a sensibilidade e a aceitação do PSD, exemplo disso, são também as propostas já apresentadas sobre o programa municipal de apoio às famílias e empresas, em Dezembro de 2009 e a criação de comissões sociais de freguesias impostas pela Lei nº115 de 2006, contudo, acima das ideologias estão os partidos e acima dos partidos estão as pessoas, pessoas essas que vivem no nosso concelho, que habitam nas nossas freguesias em isolamento ou dependência ou até se encontram inseridas em agregados familiares desfavorecidos e estamos a falar de uma faixa que representa 30% de arganilenses com mais de 65*



Assembleia Municipal

anos de idade e cuja esperança e qualidade de vida se tem vindo a degradar pelo agravamento da situação económica, social e financeira do nosso país, pessoas estas, a maioria delas pensionistas e reformados a quem devemos, a maioria de nós, aqui presente neste órgão autárquico do concelho, as escolas e as universidades onde estudámos gratuitamente, os hospitais e centros de saúde onde nos tratámos sem taxas moderadoras, as maternidades onde nascemos sem custos adicionais, a sociedade onde nos integramos livremente, o direito há igualdade de género e de oportunidades, por estas pessoas que um dia também seremos nós, com ou sem ideologias ou partidos, celebremos com consciência das nossas funções, enquanto Deputados e Vereadores, o pacto de lhes garantir um fim de vida com dignidade, peço por isso e em reforço à minha declaração, que sejamos sensíveis a esta façção e que sejamos sensíveis também a este tipo de propostas que às vezes não nos parecem muito oportunas mas que fazem parte da cidadania e das nossas funções também".-----

----- O **Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha** começou por cumprimentar todas as pessoas presentes e felicitar o Senhor Presidente da Câmara por trazer a Assembleia Municipal para São Martinho da Cortiça ficando feliz pelo facto mas o que o deixava particularmente satisfeito era a decisão de descentralizar as Assembleias Municipais, no seu entender era assim que se fazia política procurando a aproximação das pessoas para a vida política porque se da parte de quem tem responsabilidade de governar houver um esforço no sentido de incentivar a participação das pessoas e de levar as Assembleias até junto das pessoas, não tinha dúvidas de que a população fará questão de dizer presente, aliás, a Assembleia é o exemplo disso, por isso, felicitava o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal por trazerem a Assembleia Municipal para junto da população de São Martinho da Cortiça. -----

----- Relativamente ao tema da qualidade da água em São Martinho da Cortiça referiu que todos concordariam no seguinte, todas as pessoas têm direito a ter água potável de qualidade em suas casas, um direito básico e fundamental, das populações que vivem em países desenvolvidos como Portugal, por isso, a água canalizada ou da "companhia" era um tema importante e tendo em conta essa importância gostaria, em primeiro lugar, que o debate sobre esse tema fosse genuíno e despojado de preocupações partidárias. Continuou dizendo que continuava baralhado e sem saber o que se passava com a água em São Martinho da Cortiça mas o que era certo é que as pessoas não tinham confiança na água que sai das torneiras de suas casas e este era o tema fundamental, assim terminava fazendo um apelo ao Senhor Presidente da Câmara, como São Martinhense, que se empenhasse pessoalmente em devolver a confiança da população de São Martinho da Cortiça na sua água. -----



Assembleia Municipal

----- Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que tinha solicitado o relatório da última reunião dos fogos e qual o seu espanto quando percebeu que a segunda reunião do ano de 2013 tinha sido em Novembro, parecendo muito pouco tendo em conta a situação extremamente grave relativamente a fogos no concelho e que a acta estava apenas assinada pelo Senhor Vereador António Sêco, assim referiu que ficava mal com a sua consciência se não dissesse que um relatório, uma acta, fundamentalmente uma reunião, tem de conter pelo menos três partes, uma em que cada um relata o que fez anteriormente, outra em que é dado o conjunto de situações dessa reunião e outra final em que são atribuídos a cada elemento determinadas funções, com tempos e de trabalhos a realizar durante o futuro e com indicação da próxima reunião, no seu entender se assim não fosse era uma perda de tempo, onde falamos e depois não responsabilização de ninguém, assim propunha que em qualquer acta o responsável pelo andamento da reunião, estabeleça pelo menos estes três pontos, saber o que cada um fez anteriormente, discuta o assunto fundamental da reunião e na parte final que se atribuam tarefas, delimitem tempos e se marque a próxima reunião.-----

----- Outro aspecto que eu gostaria de saber era que continuidade é que tinha sido dada ao estudo feito pelo Gabinete do Professor Mateus sobre turismo e referiu também que por algumas vezes já tinha dito que tinha dúvidas sobre se o turismo seria uma área significativa para Arganil, por isso perguntava a um Presidente de Junta qualquer, que dissesse em que é que isto se traduziu na vossa freguesia.-----

----- Referiu também que teve conhecimento de que os meninos do Piódão vão para uma escola fora do concelho, assim questionava o porque de não virem para Coja quando a escola tem cada vez menos alunos se seria por uma razão de proximidade territorial, então talvez os de Pinheiro de Coja deviam ir para Coja.-----

----- Informou de seguida que à cerca de quinze dias tinha sido abordado por um elemento que participou nas mesas eleitorais dizendo que ainda não tinha recebido o dinheiro, teve depois conhecimento de que teria recebido na semana anterior assim questionava se seria tão difícil receber o dinheiro a que tinham direito.-----

----- Falou sobre a legislação que estabeleceu as quarenta horas de trabalho para a função pública, mas ter-se-á de ver o seguinte, o legislador disse uma coisa e depois diz que quem não quiser fazer quarenta faça trinta e cinco, dando a impressão que foi um decreto feito para os elementos da TROIKA ficarem satisfeitos mas depois cada um resolvia por si, no seu entender uma situação extremamente grave tanto mais que as trinta e cinco horas a que chegaram os funcionários públicos resultaram de anos em que não houve aumento de ordenado mas sim diminuição de horas de trabalho.-----



Assembleia Municipal

----- Finalmente questionou o que se passava com o empreendimento da Peneda da Talhada em que foi começado há cerca de dez anos e está tudo degradado. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado António Simões** dizendo que tendo em conta a intervenção do senhor Deputado Eugénio Fróis em termos dos relatórios das infraestruturas de elevado valor acrescentado gostaria de dizer que estava de acordo com o que foi dito e que pela leitura da acta da última reunião de Câmara, ficou com a ideia de que estariam todos de acordo que a inclusão do IC6, IC7 e IC37 e da EN342 era fundamental que fosse conseguida e para isso, a Bancada do Partido Socialista estava disponível para tudo o que seja preciso na discussão pública que se segue, trabalharem com todas as entidades para que se consiga esse resultado, também nessa acta da Câmara o Senhor Presidente, e a propósito da EN342 afirmou e informou que teria uma reunião, com o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, assim solicitava que pudesse informar dos resultados da reunião que teve. Ainda sobre a EN342 referiu que há quatro anos houve alguma discussão pública sobre o traçado da referida estrada, na travessia ou na aproximação a Arganil e que na altura tinha tomado também uma posição, por escrito, onde referia que na sua opinião as soluções que foram apontadas não lhe pareciam as melhores e a que foi escolhida também não, uma vez que esta não era mais do que o atropelamento da Vila de Arganil pela EN342, passando com um viaduto por cima, assim pedia ao Senhor Presidente, para com tempo, reabrisse uma recolha de opiniões e de ideias sobre o traçado da 342, na Vila de Arganil e depois na ligação a Coja. -----

----- De seguida referindo à acção da ADIBER e dos promotores de projectos no concelho disse, *"que a utilização de assuntos de interesse colectivo, como arma de ataque político a pessoas ou instituições, em detrimento da verdadeira vontade de aperfeiçoar e dar resolução afirmativa e operacional aos assuntos, não passa de um método politiquieiro sem interesse verdadeiro para a comunidade e muitas vezes infelizmente com fortíssimo efeito boomerang, refiro-me aqui exemplarmente ao relvado sintético do Clube Operário Jardim do Alva a há ADIBER, pela imprensa regional fomos acompanhando e tomando conhecimento das acções desta instituição que em tempos recentes mereceu das autoridades dirigentes e gestonárias dos programas que constituem a ferramenta de trabalho da ADIBER e dos órgãos autárquicos da nossa região, o reconhecimento público da competência e eficácia com que se tem desenvolvido a sua acção, com resultados concretos para a nossa região, bem acima da média dos alcançados em outras regiões do país, parece-me pois de mais elementar justeza que também na autarquia de Arganil e concretamente nesta Assembleia se refiram e relevem os factos que têm contribuído muito positivamente para o progresso social e económico do nosso concelho, para tal, embora já tenham sido apresentados e*



Assembleia Municipal

considerados no concelho parceiros da Beira Serra e divulgados na imprensa regional, não posso deixar de referir aqui uma série de indicadores que evidenciam a acção da ADIBER e dos promotores na nossa região do período de 2009 a 2013 do Sub-Programa 3 do PRODER, assim, foram apreciados 206 projectos, desses 206 foram aprovados 134, o PRODER aprovado nesses projectos no valor de 6.936.000,00€ foram criados 207 postos de trabalho, foram preservados 121 postos de trabalho, foram criadas 27 novas empresas e foram modernizadas 37 outras empresas, foram apoiados 24 institutos de solidariedade social e houve uma taxa de execução de 60%, foi com este desempenho que a região obteve um reforço financeiro superior a 1,8 milhões de euros, mais 35% que o inicialmente programado, o que, tal como ficou evidente na última Assembleia, não nesta, mas dos parceiros da ADIBER, veio a permitir a aprovação e o apoio do projecto do C.O.J.A. para colocação de piso sintético, entre os outros 34 novos pedidos de apoio, num total de cerca de 1,7 milhões de euros, aprovados em Dezembro último e que esgotaram a totalidade do orçamento disponibilizado para a implementação da estratégia local do desenvolvimento e o seu Programa 3 do PRODER, em vigor desde 2009, agora cabe aos promotores saberem aproveitar esta oportunidade executando os seus projectos e colocando-os ao serviço da região, foi também por este desempenho que a Gestora Nacional do PRODER considerou a ADIBER como exemplo de excelência a nível nacional e é certamente com esses incentivos, bem como com uma estratégia de desenvolvimento e consolidação da parceria local, que teve a sua génese no III Congresso da Beira Serra, realizado pela ADIBER em Outubro de 2012, que são legítimas as mais elevadas expectativas para o próximo período de programação financeira 2014-2020, na implementação do desenvolvimento local da base comunitária. A atitude vivenciada pelos protagonistas locais da Beira Serra coloca na região todas as condições para se assumir como um espaço atractivo, geradora de novas dinâmicas económicas e sociais tendo consciência das suas capacidades e sabendo decidir o que pretende para o seu futuro colectivo".-----

----- Interveio o **Senhor Deputado Luís Almeida** para dizer que gostaria de saudar em especial o público presente, demonstrando que a descentralização vale mesmo a pena quando a população se interessa em ouvir, discutir e intervir assuntos para o interesse não só da sua freguesia mas de todo o concelho e uma palavra muito especial para a Freguesia de São Martinho da Cortiça, na pessoa do Senhor Presidente da Junta, Rui Franco, o qual vem demonstrar que a freguesia sabe e soube sempre receber quem os visita e que era um prazer voltar ao Centro Cultural, prova de que esta foi sem duvida alguma, a par do Centro Escolar de São Martinho da Cortiça, a inversão de uma tendência que era para a ampliação da escola neste espaço, portanto, não só uma mas duas provas de que essa foi uma estratégia de sucesso e que deu frutos. -----



Assembleia Municipal

----- Referiu também que não poderia deixar de assinalar as vinte mil utilizações da Piscina Municipal, em menos de um ano de funcionamento, prova de que os arganilenses ansiavam por este espaço e de que, em tempos de crise, a população do concelho procura aquele espaço cada vez mais para a prática desportiva, como também naturalmente, em termos de actividades ligadas à saúde e ao bem-estar, traduzindo-se numa aposta clara e já vitoriosa em termos de investimento público. -----

----- Realçou a iniciativa Arganil+ Comércio Local, que teve lugar no mês de Dezembro que foi um sucesso e um contributo positivo do Município em fomentar o comércio local, sobretudo em tempos em que as populações tendem a procurar as grandes superfícies, aplaudir o estímulo à movimentação de capitais na economia local numa aposta clara, que visa a geração de riqueza no concelho, contribuindo para a manutenção dos postos de trabalho existentes e para a sustentabilidade do próprio comércio tradicional, questionou o Senhor Presidente sobre os números da iniciativa, nomeadamente o número de cupões entregues e consequente previsão de valores que foram movimentados e que ficam no concelho. -----

----- Por último, relativamente à última intervenção do Senhor Deputado António Simões, disse que uma vez que foi visado na última Assembleia não poderia deixar de salientar quem é que de facto aceitava encomendas ao nível das intervenções. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Fernando Maia Vale** que depois de cumprimentar todos os presentes referiu que gostaria de colocar duas questões, a primeira relativamente à Quinta do Mosteiro, uma das maiores propriedades do concelho de Arganil, com uma localização absolutamente magnífica, que no seu entender todas as intervenções de que o espaço era alvo deveriam ser cuidadosamente preparadas. Salientou que tinha conhecimento de que a Câmara Municipal de Arganil colocou à venda vários lotes de pinhal naquele espaço e que houve cortes para além do pinhal, pelo menos nove galeras de eucalipto, cerca de trezentas e quinze toneladas que representavam cerca de 10.000,00€ assim, gostaria de saber se a Câmara Municipal de Arganil acompanhou o corte da mata, se sabia que esta madeira foi retirada da mata da Quinta do Mosteiro, se sabia se foi feita alguma coisa relativamente a este roubo uma vez que houveram árvores que não deveriam ter sido cortadas, como por exemplo, castanheiros e cerejeiras, portanto, aquilo que pedia era que quando estavam em causa espaços de grande qualidade paisagística que haja um grande cuidado no acompanhamento das operações. Informou também que corriam rumores e por isso gostaria de saber se correspondem à realidade, que o IEFP no fim do ano iria sair da Quinta do Mosteiro, e tendo em conta o desinvestimento por parte da Câmara na Quinta do Mosteiro, como por exemplo a venda do rebanho, por isso queria saber o que a Câmara idealizada para este espaço. -----



Assembleia Municipal

----- A outra questão era relativamente à comemoração dos 500 anos dos Forais do concelho de Arganil, a Teixeira, Coja, Arganil e Vila Cova de Alva que perfazem 500 anos do Foral Manuelino porque no ano passado a Sanguinheda e Pombeiro da Beira também perfizeram os 500 anos de Foral e pelo que sabia a data tinha passado ao lado da Câmara Municipal de Arganil, nesse âmbito gostaria de saber se a Câmara Municipal de Arganil vai comemorar os 500 anos dos Forais nessas localidades porque o que tinha ouvido é que se iria comemorar o Foral de Arganil e no seu entender deveria comemorar-se em conjunto com todas as localidades, sobretudo numa localidade como a Teixeira que já foi sede de Município, um exemplo de um Município medieval e que no momento a sede de Freguesia tem dezanove habitantes, assim seria uma forma de dignificar e dar realce às aldeias e às zonas rurais do concelho. -----

----- Finalmente questionou o Senhor Presidente relativamente à Piscina Municipal, se esta poderia ou não receber provas de nataçãõ uma vez que segundo tinha conhecimento ainda não foi homologada. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que relativamente à intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis sobre o abastecimento de água e saneamento referiu que bem pregava Frei Tomás, *"ouve o que ele diz, não faças o que ele faz"*, porque relativamente a essa matéria do trabalho desenvolvido, em especial em São Martinho da Cortiça, sobre saneamento, não tinham problema de fazer a comparação entre aquilo que foi o trabalho desenvolvidos pelos Executivos do PSD e pelos Executivos do PS e que se recordava bem de que o argumento utilizado era não se pavimentarem as estradas na Freguesia porque o saneamento ainda não estava feito enquanto que actualmente já foi feito algum investimento na área do saneamento, requalificaram a rede viária e encontraram soluções que garantam um princípio de equidade de tratamento perante todos os cidadãos. -----

----- Sobre a questão do relatório de investimento público, um assunto já falado na reunião de Câmara, referiu que havia um amplo consenso relativamente a esse relatório e que deveria preparar-se um documento consertado com todas as bancadas, em particular também com a bancada do Partido Socialista, de que esse relatório de infraestruturas de elevado valor acrescentado desenvolvido por o grupo de trabalho que inclui representantes de diversos sectores, não tem qualquer preocupação com a coesão territorial, um relatório que se limita a elencar aquilo que são os investimentos que poderão vir a fortalecer a economia nacional, sobretudo investimentos, quer na rodovia, quer na ferrovia e também nos portos mas com menor impacto na rodovia, achando lamentável que não haja um conjunto de intervenções previstas para o interior do país. Continuou



Assembleia Municipal

para dizer que o desafio era encontrar a fórmula correcta de escolher os investimentos estruturantes, também para o interior do país, que sejam geradores de maior riqueza económica para o conjunto do país e ao mesmo tempo possam reduzir as assimetrias e isso não foi feito. O relatório existente, nos trinta projectos que temos prioritários, que representam um investimento de cerca de 5.000.000.000,00€ e sobre os quais não há nenhum financiamento garantido, o distrito de Coimbra tem apenas a autoestrada Coimbra – Viseu, orçada em cerca de 600.000,00€ e uma intervenção no porto da Figueira da Foz com um investimento previsto de 25.000,00€, onde nem a questão do Metro Mondego, que tem sido uma questão várias vezes abordada, está nestes trinta projectos prioritários, o Metro Mondego aparece em décimo quinto lugar nas prioridades do sector específico da ferrovia. Em seguida referiu também que a não inclusão do IC6 os deixou naturalmente perplexos e que provavelmente a obra mais reclamada e há mais tempo na região centro que esteja fora do conjunto de prioridades, naturalmente que a EN342, a ligação Lousã/ Góis/ Arganil/ Coja/ IC6 que para nós é um instrumento estratégico para o desenvolvimento desta região, porque não é apenas uma estrada intermunicipal, é uma estrada que poderia vir a ligar a A13, o IC8 ao IC6 e também ao IC12 e depois há A25 e portanto eram um ponto de ligação fundamental que naturalmente ajudaria a incutir ainda mais desenvolvimento económico na nossa região, e portanto, no âmbito desta discussão pública não deixaremos de reforçar a questão do IC6, a questão da EN342 e também nos parece importante que a questão da alternativa à estrada da beira a partir da ponte velha até Coimbra, possa também figurar nesse conjunto de prioridades. -----

----- Sobre a questão da Ponte dos Poços e da EN342, referiu que provavelmente estariam a olhar apenas para a árvore e não para a floresta, porque aquilo que mais deveria preocupar é a questão da EN 342 e o estado lastimável que chegou a ligação de Arganil a Coja. Falando sobre a questão da Ponte dos Poços, as Estradas de Portugal desenvolveram uma vistoria técnica a todas as obras de arte que estão nas estradas nacionais, pontes e viadutos, e dessa vistoria técnica concluiu que a Ponte dos Poços era aquela que assumia um carácter de prioridade urgente de reabilitação, uma vez que estava em causa a estrutura da ponte. Na quarta-feira, dia 29 de Janeiro, à tarde, o responsável pelas Estradas de Portugal do Centro contactou-me transmitindo que seria necessário cortar imediatamente o tráfego na Ponte dos Poços, durante o período de três semanas, logo que tivemos esse pedido por escrito, que foi nessa mesma quarta-feira, fizemos a divulgação por todas as entidades e também no próprio portal do Município, no sentido das pessoas serem alertadas, não sendo naturalmente essa a nossa responsabilidade, a responsabilidade por aquela obra é das Estradas de Portugal, portanto cumprimos tudo aquilo que devíamos ter feito, nomeadamente uma ampla divulgação, o contacto com a própria União de Freguesias, que aliás tinha estado no local com as Estradas de Portugal,



Assembleia Municipal

compreendemos bem o incómodo causado por três semanas sem poder utilizar aquela estrada, mas também é bom referir que de facto esta intervenção previne um eventual acidente que pudesse ali ocorrer face às condições em que a ponte se encontrava. Referiu também que o Senhor Deputado Eugénio Fróis deu o pior exemplo relativamente a esta matéria, que foi falar da questão da Agueira, recorde que há muitos meses que a alternativa para o trânsito pesado ao IP3, por via da construção de uma ponte sobre a Agueira, é o IC6 e não há ninguém que pague os prejuízos, nomeadamente às empresas de transporte por andarem mais trinta quilómetros por usar esta alternativa. -----

----- Relativamente há EN342, recordou que esta estrada esteve prevista para integrar a concessão do Pinhal Interior, promessa do Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas de então, Dr. Paulo Campos mas, na verdade, no último momento ela ficou de fora e portanto quem frustrou esta expectativa relativamente à EN342, naturalmente que todos entendemos que o período que estamos a atravessar não é um período muito viável para grandes investimentos, mas há aqui algo que nos preocupa, a ligação de Arganil a Coja, que está num estado lastimável e de alguma forma, a sua não intervenção põe em causa o princípio da coesão territorial do concelho, porque de facto, garantir uma boa mobilidade entre a zona norte e a zona sul do concelho é essencial para que este possa crescer de uma forma harmoniosa. Nesse sentido temos desenvolvido um conjunto de contactos com as diferentes entidades responsáveis, nomeadamente com as Estradas de Portugal e com o Secretário de Estado das Obras Públicas, no sentido de consciencializar estas entidades de que é importante uma intervenção urgente nesta estrada, tive ocasião, com as Estradas de Portugal, de fazer uma visita à estrada apresentando os principais danos que a ela tem hoje, o Senhor Presidente das Estradas de Portugal está consciente do estado em que a estrada se encontra e também tive ontem, uma reunião com o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, que me garantiu que a EN342, no troço entre Arganil e Coja vai ter uma intervenção urgente ainda no ano de 2014. -----

----- Agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta de São Martinho da Cortiça, Rui Franco, sobre o trabalho desenvolvido em conjunto, nomeadamente tendo em vista a construção deste Centro Cultural e também na área do abastecimento de água e saneamento.-----

----- Respondendo às questões do Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha relativamente à questão da água, disse que era uma prioridade para este Executivo Camarário, por isso estavam a preparar o projecto para uma remodelação profunda da ETA do Feijoal no sentido de poder melhorar, quer ao nível da qualidade, quer ao nível da quantidade da água distribuída por todo o sistema, nomeadamente pela Freguesia de São Martinho da Cortiça e também pela Freguesia de Pombeiro da Beira. -----



Assembleia Municipal

----- Relativamente aos resultados das análises, referiu que tem estado nos parâmetros indicados, no entanto tinham consciência de que se teria alguma trabalho a fazer e algum investimento assumindo um carácter prioritário porque a questão do ambiente é uma verdadeira prioridade, ficando a promessa de que o investimento iria ser feito para que a água fique ainda de melhor qualidade na Freguesia de São Martinho da Cortiça e em todo o sistema que é servido pela ETA do Feijoal. -----

----- Sobre a questão dos incêndios florestais colocada pelo Senhor Deputado António João Lopes referiu que há um Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios que prevê o conjunto de intervenções que o Município fará em cada ano e esse plano é sempre objecto de uma monitorização, para além de existir o plano, no final de cada ano faz-se uma avaliação do trabalho que foi desenvolvido e se há ou não algum desvio relativamente àquilo que estava previsto executar, um trabalho que tem sido partilhado com todos os agentes que actuam na esfera da floresta e também os agentes ligados à protecção civil, salientou também que o Senhor Deputado deveria estar-se a referir a uma acta da última reunião, mas de facto este trabalho que é mais estratégico é um trabalho que é feito e partilhado com todas as entidades do sector. -----

----- Relativamente ao turismo referiu que em Abril passado teve ocasião de apresentar uma monitorização do que foi executado e que ainda não foi executado do plano estratégico para o turismo num trabalho coordenado pelo Professor Augusto Mateus, tendo todo o gosto em lhe apresentar esse trabalho, referiu também que queria realçar mais uma vez a importância estratégica do trabalho em parceria que se pretende concretizar, no novo ciclo de fundos comunitários, com os concelhos vizinhos de Tábua, Oliveira do Hospital, Góis e Pampilhosa da Serra, de forma a ganharmos mais escala, tendo uma acção de promoção conjunta, associado um portal e uma central de reservas que integre não apenas o alojamento mas também a restauração e a animação turística. -----

----- Sobre a questão dos alunos do Piódão irem para fora do concelho referiu que eles vão para a escola da Ponte das Três Entradas pela mesma razão que os alunos da Moita da Serra ou da Carapinha vêm para Arganil, a proximidade e a vontade dos pais assim aconselha e por isso essa situação acontece. -----

----- Quanto às quarenta horas de trabalho salientou que o Governo legislou no sentido de existirem quarenta horas de trabalho semanal, o Sindicato da Administração Local intentou providências cautelares contra os Municípios por terem aplicado a lei, o Tribunal veio dar-lhes razão parcialmente porque entendia que as Câmaras Municipais deviam fazer um processo de consulta aos Sindicatos antes de implementarem as quarenta horas, o Tribunal assim determinou e a Câmara Municipal assim executou. Continuou dizendo que o que está previsto e que resulta do acórdão do Tribunal Constitucional, sobre é que poderão não existir quarenta horas de trabalho semanal se forem



Assembleia Municipal

celebrados acordos colectivos de trabalho, entre as Câmaras Municipais e os Sindicatos, a Câmara Municipal apesar de ter aplicado as quarenta horas resultado da Lei, manifestou a sua abertura para fazer negociação para celebração de acordos colectivos de trabalho que poderão eventualmente não impor esse horário, no entanto, sabiam que o Governo pediu um parecer à Procuradoria-Geral da República relativamente aos acórdãos colectivos de trabalho, sendo que estes, em princípio terão que ser assinados pela Câmara Municipal e pelos Sindicatos mas também pelo responsável do Governo com a tutela da administração pública, portanto o Governo de alguma forma quer perceber se é possível, que os Municípios e os Sindicatos possam celebrar acordos que se desviem da questão das quarenta horas semanais, por isso o pedido de parecer à Procuradoria-Geral da República. -----

----- Sobre a Peneda da Talhada referiu que não há nenhum empreendimento, havia uma intenção de criar uma Unidade de Apoio à Praia Fluvial da Peneda da Talhada, que foi um processo complexo uma vez que foram feitas, ainda antes do nosso mandato, construções em reserva ecológica nacional, naturalmente reconhecemos a importância desta infraestrutura, mas ainda não foi possível concretizá-la, salientando que é na sua implementação que estão associados problemas, nomeadamente ao nível do ordenamento do território. -----

----- Sobre a intervenção do Senhor Deputado António Simões referiu que aceitava o desafio sobre a questão dos traçados da Estrada Nacional 342 e que relativamente ao relatório salientou que percebiam que ele poderia incluir outros investimentos que não estão elencados naquele grupo das oitenta e seis intervenções, das quais trinta assumem um carácter prioritário, mas há sempre um desafio que é apresentar novas intervenções para integrarem aquele relatório numa perspectiva de redução de custos e portanto, a proposta que faz de estudarmos os traçados que eventualmente sejam menos invasivos da vila de Arganil e aos mesmo tempo tenham custos mais baixos, é um desafio importante também no quadro da discussão que se faz sobre o relatório das infraestruturas de valor acrescentado. -----

----- Relativamente à questão da acção da ADIBER disse que na última Assembleia disse quase tudo sobre esta matéria, no entanto gostaria de dizer também que todos nos regozijamos com os resultados alcançados, o Senhor Presidente da ADIBER, por acaso também é Vereador da Câmara Municipal, tem referido várias vezes o papel que os Municípios e que todos os parceiros têm nesta matéria, e portanto, também já tive ocasião de felicitar a ADIBER várias vezes sobre os resultados que tem sido possível alcançar para a Região, no entanto, referiu que tinha dificuldade em entender como é que no programa eleitoral, no mês de Setembro, que o projecto de implementação do relvado sintético no campo da Carriça, em Coja, era uma prioridade e dois meses depois chumbá-lo e até



Assembleia Municipal

hoje, ninguém explicou, porque é que os nossos projectos ficaram atrás dos projectos dos concelhos vizinhos. -----

----- Agradeceu também as palavras do Senhor Deputado Municipal Luís Almeida, nomeadamente sobre a piscina, que registou um número de vinte mil utilizações o que é de facto notável, no primeiro ano de actividade. Respondendo ao Senhor deputado Fernando Maia Vale, também sobre as piscinas, referiu que ela está preparada para competições e estamos, a preparar um torneio com vários Municípios para a sua implementação. -----

----- Também agradeceu as palavras sobre a iniciativa Arganil+ Comércio Local uma iniciativa que decorreu com grande sucesso, também graças ao empenhamento e grande participação do comércio local, com cento e dezasseis entidades aderentes e cerca de cento e quinze mil talões de venda entregues aos nossos munícipes, resultando de vales de 10,00€ de compras e da grande participação dos munícipes, portanto será uma iniciativa a repetir porque de facto foi mobilizadora da comunidade arganilense. -----

----- Relativamente à questão da Quinta do Mosteiro referida pelo Senhor Deputado Fernando Maia Vale, quanto ao corte de pinhal foi uma candidatura para cortar, nomeadamente árvores que estavam doentes e desenvolver um projecto de reflorestação, isso foi feito, quanto ao corte dos eucaliptos a empresa compensou o Município. -----

----- Sobre a questão do desinvestimento da Quinta do Mosteiro recordou que há uns anos atrás, a Assembleia deliberou por unanimidade manifestar o seu repúdio por uma intensão do Governo, então do Partido Socialista, de encerrar o Centro de Formação Profissional de Arganil e fruto do nosso trabalho em conjunto, isso não aconteceu e o que temos vindo a assistir pela nova Equipa Directiva do IIEFP, quer ao nível nacional, quer regional, quer local, é um reforço da formação não existindo sombras sobre um possível encerramento do Centro de Formação Profissional de Arganil. Quanto à questão da sua manutenção na Quinta do Mosteiro também não existe nenhuma indicação de saída do IIEFP da Quinta do Mosteiro, poderá haver algum ajustamento em algumas áreas que seja mais adequado que possam funcionar noutra sítio que não na Quinta do Mosteiro, pelo menos na sua totalidade. -----

----- Relativamente aos 500 anos dos Forais de Arganil referiu que o Senhor Deputado Fernando Maia Vale andou distraído porque na realidade houve comemoração dos 500 anos dos Forais de Sanguinheda e Pombeiro da Beira num trabalho conjunto das Juntas de Freguesia com a Câmara Municipal. Quanto aos 500 anos, no caso de Arganil, fazemos 500 anos do Foral Manuelino e 900 anos do primeiro Foral, celebram-se ambos em 2014, temos um programa de comemorações tal como



Assembleia Municipal

temos para Coja, para Teixeira e Vila Cova de Alva, portanto essa situação está prevista e o calendário de comemorações será apresentado dentro de dias. -----

----- O **Senhor Deputado Eugénio Fróis** referiu que a divergência de opiniões com o Senhor Presidente da Câmara é recorrente mas relativamente à EN342 gostava de dizer que a Bancada do Partido Socialista tem lutado pela sua requalificação podendo verificar isso no site da Câmara Municipal de Arganil, nas actas da Assembleia Municipal onde ele próprio, há um ano, alertou para o facto de os munícipes do alto concelho estarem a perder o hábito de ir a Arganil. -----

----- Quanto há ponte o Senhor Presidente disse que tinha dado um mau exemplo, falando na Agueira, por isso dava o exemplo da ponte em Santa Comba Dão em que andou durante meses em obras e o trânsito nunca foi interrompido. -----

----- Em relação ao piso sintético gostaria de se congratular com a iniciativa e que todos estavam contentes com a colocação do piso. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Vereador Miguel Ventura** que depois de cumprimentar os presentes referiu que relativamente à intervenção do senhor Presidente, mantinha a sua opinião fosse qual fosse o órgão, porque se defendeu, de facto, o interesse do campo sintético do C.O.J.A. enquanto candidato à Câmara Municipal, também o defendeu enquanto Técnico da Estrutura Técnica Local que a ADIBER e que ao contrário do que o Senhor Presidente disse, não chumbou, a ADIBER aprovou o projecto, a questão foi a falta de dotação orçamental naquele momento, mas a ADIBER emitiu um parecer favorável ao C.O.J.A.. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Fernando Maia Vale** dizendo que relativamente há questão das águas residuais de São Martinho da Cortiça gostaria que o Senhor Presidente da Câmara convidasse todos os Membros desta Assembleia a ir à janela e ver o esgoto a céu aberto, é o estado do saneamento básico na Freguesia de São Martinho da Cortiça. -----

----- Relativamente áquilo que se passou na última Assembleia Municipal gostaria de manifestar o seu repúdio pela forma como as coisas foram conduzidas porque aquilo que se tentou fazer, foi um assassinato de carácter de uma pessoa, de um homem que tem feito muito por toda a Região, tentando colar uma decisão técnica, que como acabou de dizer o Senhor Vereador Miguel Ventura, foi uma decisão meramente técnica, que foi aprovado mas por falta de dotação orçamental não seguiu em frente. Disse também que a Câmara Municipal de Arganil também fez um projecto para a galerias ripícolas do concelho de Arganil, que foi aprovado mas não havia dotação orçamental e não via o Senhor Presidente a ir para o PRODER fazer acusações. -----



Assembleia Municipal

----- O **Senhor Deputado António João Lopes** disse que gostava de saber porque é que o Parque de Campismo do Sarzedo estava em banho-maria há vários anos e não funcionava. -----

----- Seguidamente também referiu que entre Coja e o Pisão existe uma barreira bastante acentuada, há dias um ciclista caiu lá e tiveram de lá ir os Bombeiros, assim propunha que se colocassem umas vedações de forma a evitar situações destas. -----

----- Finalmente falou da empresa Solalva que segundo soube estava a ter dificuldades no seu alargamento mas tinha projectos para produzir mais, dessa forma gostaria de saber que dificuldades é que existem já que temos cemitérios industriais por toda a parte, Vale de Zebras, Coja e por aí adiante, gostaria que alguém se pronunciasse sobre isto. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para dizer que continuava sem perceber porque é que os nossos projectos no PRODER ficaram atrás dos outros projectos dos concelhos vizinhos. -----

----- Dirigindo-se ao Senhor Deputado Fernando Vale disse que um antigo Primeiro-Ministro Socialista dizia "*que não há oportunidade como a primeira para deixar uma boa impressão*" e de facto, o tom utilizado e a forma utilizada para fazer a sua intervenção parece-me que não se coaduna muito com quem quer desenvolver política sem demagogia e sem populismo, e sobre a questão dos eventuais assassinatos de carácter referiu que quem está na vida pública tem que estar preparado para ser escrutinado no trabalho que desenvolve diariamente, sendo natural acontecer com quem é eleito pelo povo, quem é Presidente de Câmara, quem é Presidente de Junta, quem é Deputado Municipal mas também é assim em quem exerce funções ao nível da priorização de investimentos e escolha de fundos comunitários, por isso, todos têm de estar disponíveis para ser avaliados nosso trabalho e é isso que fazemos também nesta Assembleia Municipal. -----

----- Interveio a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** dizendo que apenas queria fazer um ponto de ordem à Mesa, que era o seguinte, "*compete-lhe a si na qualidade de Presidente desta Assembleia dirigir os trabalhos e dizer ao Senhor Presidente de Câmara que a censura que faz, pessoal, às intervenções dos Senhores Deputados e que acabou de fazer é despropositada, porque nós estamos aqui para discutir a política do concelho, emitimos as opiniões que entendemos mal ou bem, censuráveis, umas mais agradáveis, outras menos agradáveis, mas, ao Senhor Presidente de Câmara compete responder às questões dos Senhores Deputados, prestar esclarecimentos, não compete ao Senhor Presidente de Câmara fazer, mais uma vez, como é nesta Assembleia timbre, o Senhor*



Assembleia Municipal

Presidente fazer apreciações sobre o modo como os Senhores Deputados politicamente se comportam".-----

----- O **Senhor Deputado Luís Gomes** referiu que achava estranho que a Senhora Deputada Arménia Coimbra tenha feito esta referência, porque com certeza está-se a esquecer de que os Senhores Deputados nas suas intervenções, fizeram ataques ao Senhor Presidente da Câmara. -----

ORDEM DO DIA

1) Seguro de Acidentes Pessoais dos Eleitos Locais. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a votação o Seguro de Acidentes Pessoais dos Eleitos Locais, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

2 – Apreciação e aprovação da Alteração por adaptação do Plano Director Municipal de Arganil ao Plano de Pormenor da Quinta da Estafeira. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para esclarecer que após a aprovação do Plano de Pormenor da Quinta da Estafeira, era necessário fazer uma alteração ao PDM por adaptação. De seguida informou que estavam criadas todas as condições para que o promotor pudesse apresentar os projectos de arquitectura e especialidades na Câmara Municipal de Arganil para vir a ser objecto de apreciação. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha** dizendo "*mais uma vez estamos em presença de um tema muito importante, quer para a freguesia, quer para o concelho. Estamos a falar de um projecto turístico que tem, ou tinha, como objectivo instalar cerca de 700 camas na zona oeste do concelho, entre a Sobreira, o Mucelão e o Rio Alva. Dada a importância que o Conjunto Turístico Quinta da Estafeira, como é chamado, tem para a região, vou aproveitar este ponto da*



Assembleia Municipal

ordem do dia para explicar qual é a minha posição em relação a este empreendimento. Para que não haja dúvidas - até porque tem havido alguma desinformação e foram postas a circular notícias falsas acerca das minhas opiniões - vou basear-me em documentos escritos. -----

----- Em Junho de 2010, o João Pedro Ralha Portugal e eu enviámos ao Ministério do Ambiente um documento bastante extenso sobre a Quinta da Estafeira. Esse documento começa com uma tomada de posição, que vou passar a ler: A razão que nos move é a defesa do que entendemos ser o bem comum da freguesia e do concelho, não representando nenhum grupo de interesses particular, nem económico, nem social, nem político. -----

----- Entendemos que um projecto como o da Quinta da Estafeira tem boas condições para contribuir para o desenvolvimento económico de São Martinho da Cortiça, por exemplo através da criação de emprego, da dinamização da economia local e da projecção de toda a zona interior beirã para o mercado turístico internacional, isto está escrito e enviado ao Ministério do Ambiente. -----

----- "Contudo, um projecto com um impacto tão significativo na vida das pessoas, da freguesia e da região suscita, naturalmente, um conjunto diversificado de preocupações. -----

----- O texto que se segue não tem intenção de fazer um balanço dos impactos positivos e negativos do projecto. O nosso objectivo consiste em: -----

----- a) sensibilizar a Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, a Câmara Municipal de Arganil e o Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território para um conjunto diversificado de preocupações, que, em nosso entender, não estão, ainda, devidamente acauteladas; lembro que isto foi escrito em 2010; -----

----- b) fazer propostas concretas no sentido de ir ao encontro dessas preocupações. -----

----- Esse documento termina com doze propostas, todas elas no sentido de acautelar e promover os interesses da freguesia. O documento foi entregue ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, nessa altura era o Rui Franco, juntamente com uma carta que termina assim: "Estamos à disposição de Vossa Exa. para discutir as doze propostas no fórum que considerar mais adequado." Este mesmo documento também foi entregue por mim em mão ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Espero que a minha posição tenha ficado clara. Ao contrário do que foi afirmado, não sou, nem nunca fui contra o projecto da Quinta da Estafeira. Bem pelo contrário, empenhei-me em criar condições para que fossem aumentados os benefícios e o valor acrescentado para a freguesia. -----

----- Termino a minha intervenção com uma sugestão, porque continuo a achar que um assunto desta natureza tem que ter um envolvimento amplo - da população, dos comerciantes e representantes do tecido empresarial da região, de entidades nacionais credíveis ligadas ao turismo,



Assembleia Municipal

etc. - repito aqui, Senhor Presidente da Câmara, a sugestão que lhe fiz em 2011, no âmbito da consulta pública prévia à elaboração do Plano de Pormenor: peço-lhe que promova um debate público acerca do projecto onde seja discutido de forma participada e organizada um conjunto diversificado de preocupações, por forma a acautelar os interesses da região.”-----

----- Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que após as intervenções anteriores já estava mais esclarecido uma vez que no início da Assembleia ainda não sabia do que se tratava uma vez que tinha recebido apenas duas folhas com um texto muito fechado, por isso propunha que os documentos fossem elaborados de forma clara, precisa e concisa. Referiu também que pensava que o Plano Director Municipal era inamovível e que os projectos que surgissem tinham de se adaptar ao Plano, mas estava enganado. Por fim informou que dada a pouca informação de que dispunha se iria abster, apelando para que futuramente a informação disponibilizada aos elementos da Assembleia fosse mais clara. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** questionou se o Senhor Deputado António João Lopes, junto com os documentos em papel não teria recebido também um CD. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** referindo que tinha recebido o CD, mas tinha tido alguma dificuldade em visualizar o seu conteúdo, que mais uma vez a informação disponibilizada era insuficiente, porque o que via era apenas umas manchas escuras onde nem a Quinta da Estafeira estava localizada e que na sua opinião a acompanhar o CD deveria seguir uma informação mais pormenorizada do projecto para que todos estivessem esclarecidos sobre de que projecto se trataria. -----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** dizendo que gostaria de cumprimentar o Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Senhor Rui Franco, o Senhor Vereador Luís Paulo Costa e o Senhor Deputado Rui Portugal, todos da Freguesia de São Martinho da Cortiça, onde vinha desde o estado novo ao médico e cujo padre era o mesmo da sua freguesia. Salientou que se tinha recordado desses dois momentos por causa da escola do Piódão, as crianças irem à escola onde era mais próximo porque os pais optavam, no seu entender não deveriam ser assim tão bairristas que pudessem prejudicar ainda mais as divisões geográficas. Finalmente referiu que São Martinho seria quase que a sua própria freguesia pertencendo ao concelho de Penacova. -----



Assembleia Municipal

----- Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara disse que esperava que não lhe dissesse que andava distraída como fez, pelo menos por duas vezes, aos Senhores Deputados que a tinham antecedido. Continuou dizendo que para a Bancada do Partido Socialista, a Quinta da Estafeira merecia uma discussão pública no sentido de um esclarecimento público, à partida não estariam contra, como já tinha referido o Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha, o que queriam é que as setecentas camas venham a ser ocupadas com as percentagens que hoje o país tem no turismo, uma vez que não comunga da opinião do Deputado António João Lopes de que o turismo não seja importante para Arganil. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que não disse que não era importante mas que não tem o peso que se lhe dá. -----

----- Continuou a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** dizendo que então tinha percebido mal e que considerava, que para a população da Freguesia e da região este investimento é importante, uma vez que as comunidades fechadas não são comunidades sadias e não trazem bem-estar, por isso, na sua opinião o projecto deveria ser conhecido, divulgado e debatido publicamente porque há pouco citou o exemplo da providência cautelar e das quarenta horas em que "*o Governo pecou por não ter auscultado as associações sindicais*", não o fez formalmente nem informalmente. O que pretendiam é que a informação não fosse dada com meras afixações de editais ou publicidades de que o projecto vai estar em discussão pública, o que queriam é que o debate seja promovido com todas as instituições, interesses comerciais da região e do município, por isso iriam apresentar uma proposta nesse sentido, que seja promovido o debate público sobre o conjunto turístico da Quinta da Estafeira, que conte com uma participação alargada da população, dos comerciantes, dos representantes do tecido empresarial da região, das entidades nacionais credíveis, ligadas ao turismo e com o objectivo de dar a conhecer de forma organizada, rigorosa e transparente as suas características, os seus promotores e que o debate tenha formas de que o projecto venha a beneficiar o maior número possível de pessoas e que aumente o valor que o projecto vai acrescentar à região. Pretendemos que este debate seja um efectivo debate público porque queremos legitimamente aprová-lo. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António Simões** dizendo que também faria um pequeno introito em relação às relações extrapolíticas, que o Senhor Deputado Luís Almeida não o conhecia bem e que talvez estivesse a cometer uma injustiça, mas queria dizer que não lhe reconhecia curriculum para o chamar "moço de recados". -----



Assembleia Municipal

----- Sobre a Quinta da Estafeira e, em complemento da proposta da Dr.^a Arménia, dada a complexidade do projecto, das envolvências e das condições próprias da aprovação que também se verificaram no estudo de impacto ambiental por parte do Ministério do Ambiente, propunha que fosse criada uma Comissão de Acompanhamento do projecto e do seu desenvolvimento, constituída por membros da Assembleia Municipal e do Executivo. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco** para dizer que o projecto da Quinta da Estafeira é um projecto importante para São Martinho da Cortiça, para o concelho e até para a região por isso terá de ser dada a devida importância e atenção. -----

----- Continuou dizendo que o que esteve até ao momento em causa foi uma questão técnica sobre a autorização ou libertação do solo para edificar o investimento turístico, houve um esforço por parte do Município, da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça e das entidades que emitiram pareceres às diversas consultas que foram feitas no âmbito deste processo, por isso, só depois de os promotores darem o sinal de arranque de investimento, que ainda não se sabe se vai acontecer, é que se poderá debater sobre as contrapartidas e os benefícios que virão da realização desse investimento. Por isso, está na mão dos promotores fazer o investimento e está na nossa mão fazer essas negociações para além daquilo que já são as contrapartidas naturais do projecto, que é o retorno financeiro à economia local, à dinâmica e à possibilidade de criação de pequenas microempresas que podem proliferar em torno deste investimento, também na área do turismo e da promoção dos produtos endógenos locais. Por fim referiu que estava confiante que a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e toda a população e até a própria Assembleia Municipal, que tem um papel muito importante nisto, irão oportunamente lançar este debate e esta análise para cima da mesa, porque é realmente um projecto de grande dimensão e que vai trazer com certeza muito retorno financeiro para o concelho. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que não poderia dizer à Senhora Deputada Arménia Coimbra que andava distraída, porque na verdade na sua intervenção mostrou que estava muito atenta, até contou o número de vezes que eu referi que os Senhores Deputados estavam distraídos e portanto seria injusto se fizesse essa acusação. -----

----- Relativamente à Quinta da Estafeira e tendo em conta a intervenção do Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha que veio aqui hoje justificar a sua posição e de alguma forma clarificar melhor a sua posição relativamente a esta matéria dizer que, se há intenção de investimento no concelho que



Assembleia Municipal

tem sido bastante discutido é esta. Recordo que o processo já decorreu diversas fases, nomeadamente a definição do âmbito, o estudo de impacto ambiental e depois o Plano de Pormenor e portanto na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal. A discussão pública e contrariamente ao que aqui foi dito, foi bastante participada, tivemos por escrito, várias manifestações de forças vivas, sobretudo da Freguesia de São Martinho da Cortiça e de Pombeiro da Beira, houve sessões públicas na Câmara Municipal em que as pessoas das freguesias participaram, mas naturalmente que deve ser sempre abordada a sua importância para o concelho. De salientar ainda que os passos administrativos para que o projecto possa dar entrada na Câmara Municipal estão dados, com a aprovação do Plano de Pormenor e a alteração por adaptação do PDM, agora depende dos promotores, por isso parecer-me-ia sensato, se esse projecto de facto entrar na Câmara Municipal, que a própria Assembleia Municipal dê as suas sugestões relativamente à forma de ele poder ser operacionalizado. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Fernando Maia Vale** dizendo que pedia desculpa ao Senhor Presidente por ferir a sua sensibilidade, mas as suas palavras demonstram a indignação que reina na sua mente por aquilo que foi dito relativamente ao Dr. Miguel Ventura. -----

----- Deixou também uma palavra de apreço ao trabalho que efectuado pelo Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha, considerando um verdadeiro acto de cidadania, o trabalho de acompanhamento relativamente ao projecto da Quinta da Estafeira, as suas preocupações, as dúvidas que colocava, porque, sem dúvida quer o melhor para a sua freguesia. Continuou dizendo que relativamente ao projecto ainda existiam algumas dúvidas porque tem uma dimensão bastante grande e, tendo em vista o interesse público e o impacto que terá na região, deveria ter um reconhecimento rigoroso dos seus promotores, o seu curriculum, que tipo de experiência na concepção, na construção e na gestão de projectos turísticos com esta magnitude, quais as entidades locais, empresas ou pessoas que têm interesses ligados ao projecto seja por prestarem serviços ou por terem uma participação no capital das sociedades envolvidas neste projecto. -----

----- Finalmente questionou em que estado estava a revisão do PDM, uma vez que estava parada há pelo menos oito anos. -----

----- A **Senhora Deputada Arménia Coimbra** referiu que tinha conhecimento de que existiam fases destes projectos que estão sob sigilo comercial, industrial e profissional, para que ninguém plagie os seus projectos, nesse âmbito, com certeza que a Câmara também terá de cumprir e observar esse dever de algum sigilo, por isso esclarecia que a questão que o Senhor Deputado Fernando Vale colocou era para que a Câmara informa-se sobre o que era possível. -----



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que relativamente à questão do investimento, era um investimento inglês, tinha sido celebrado o contrato de planeamento entre a Câmara Municipal e esta entidade, que era publico, tinha ido à reunião de Câmara, antes da elaboração do Plano de Pormenor. -----

----- Relativamente à questão da revisão do PDM referiu que os trabalhos foram iniciados formalmente em 2000 e que em 2005, quando chegaram à Câmara Municipal, a CCDR comunicou que o projecto estava parado há mais de três anos porque não tinham recebido qualquer informação. Continuou para dizer que de facto o processo estava em revisão há oito anos, mas recordava, que a Comissão de Acompanhamento tem trinta entidades e que o parecer da Comissão estava dado, de momento encontra-se em Lisboa na Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional para emitir parecer, se tudo estiver bem, haverá de seguida a discussão pública. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha** dizendo que o tema é de extrema importância, não só para a Freguesia como para toda a região, nesse âmbito lembrava que o projecto prevê setecentas camas, um mega projecto e que apesar de exemplos diários que o vão desiludindo, continuava a ter um sonho, que os políticos saibam discutir os assuntos de uma forma séria e rigorosa. Prosseguiu dizendo que ainda não houve um debate sério e amplamente participado acerca da Quinta da Estafeira, por isso, pedia ao Senhor Presidente que se envolvesse pessoalmente na promoção desse debate chamando os representantes dos interesses económicos da Freguesia e do concelho, e as entidades credíveis a nível nacional do turismo, não era apenas com a afixação de editais que se promovia um debate, pedia também que se não concordasse com ele que o assumisse frontalmente. -----

----- De seguida referiu também que no seguimento da proposta do Senhor Deputado António Simões, gostaria que o Senhor Presidente da Câmara dissesse se concorda com a criação de uma Comissão de Acompanhamento no seio da Assembleia Municipal para acompanhar todas as fases de implementação do projecto da Quinta da Estafeira e se acha que não é oportuno discutir isso. Relembrou também, que a declaração de impacto ambiental, emitida no dia 24 de Agosto de 2010, era favorável mas altamente condicionada em relação à Quinta da Estafeira, partindo do princípio que o projecto avança há que garantir que os promotores honrem os compromissos assumidos, nomeadamente que respeitem as características do projecto, cinco estrelas, e as condicionantes definidas na já referida declaração de impacto ambiental favorável condicionada. Ressalvou também que já se tinha disponibilizado para discutir com o Senhor Presidente da Câmara e com quem quer que seja a declaração de impacto ambiental condicionada e é por isso que a Comissão de



Assembleia Municipal

Acompanhamento era importante, tendo em conta o alegado interesse público, o impacto que o projecto vai ter na região e o vasto rol de condicionantes que constam dessa declaração, assim, sugeria que a Câmara Municipal criasse a tal Comissão de Acompanhamento que fiscalize a execução do projecto por forma a garantir que todas as condicionantes são respeitadas, isso é do interesse público, o próprio interesse público que o Senhor Presidente referiu quando se envolveu pessoalmente na desafecção da REN, para permitir que o projecto fosse aprovado. -----

----- Respondendo ao Senhor Rui Franco, em relação à oportunidade de discutir as contrapartidas para a Freguesia, referiu que no seu entender não seria daqui para a frente mas, daqui para trás, tinha sido na altura em que os Senhores se empenharam, para garantir a desafecção da REN, é que era necessário chamar os promotores e questionar sobre as contrapartidas garantindo que esta freguesia e a população da freguesia, no seu todo, beneficie com a Quinta da Estafeira e não apenas alguns. Finalmente salientou que se tinha disponibilizado, por escrito e pessoalmente, para discutir o assunto, com o Senhor Presidente da Câmara e com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, sendo que até à data o resultado foi zero, por isso não poderiam dizer que há interesse em debater o projecto, isso era enganar as pessoas. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, João Oliveira** referindo que se sentia satisfeito pela maneira como estava a ser debatido este caso da Quinta da Estafeira, pelo cuidado em analisar o projecto. Salientou que gostaria também de recordar o caso da água de São Martinho da Cortiça, há cerca de vinte anos quando foi Presidente de Câmara, informou que ao deslocar-se ao Feijoal tinha ficado horrorizado ao ver a qualidade da água que entrava praticamente toda na rede sem tratamento, quando havia uma central de tratamento por acabar por falta de verba, sendo que na altura, a preocupação foi acabá-la para melhorar, no entanto sabia que o problema não ficaria totalmente resolvido uma vez que a forma como foi feita e o local escolhido não era o ideal, assim pedia que o assunto da Quinta da Estafeira fosse muito bem debatido e ponderado para não se cometerem erros como o caso da água de São Martinho da Cortiça. Finalmente felicitou a forma como o debate estava a decorrer, muito principalmente, pela Bancada do Partido Socialista. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco** referiu que relativamente a esta questão, o facto de se falar muito alto não significa que se tenha mais razão. -----



Assembleia Municipal

----- Continuou dizendo que pensava que na última intervenção tinha sido claro, quando disse que o que esteve em causa relativamente à Quinta da Estafeira, tinha sido apenas a libertação do solo para a possibilidade do investimento, transformá-lo naquilo que é a sua estrutura do PDM dando a possibilidade de aproveitamento turístico, a Câmara Municipal de Arganil ainda não aprovou o projecto, até porque este ainda lá não chegou. -----

----- Relembrou também que tudo aquilo que está em causa para os interesses do Município, bem como para a Freguesia de São Martinho da Cortiça eram assuntos que teriam de ser debatidos com os promotores directamente e não com o Ministério do Ambiente, com quem se tiveram de relacionar por causa da aprovação do Plano de Pormenor, de todo o modo, com certeza que iriam negociar contrapartidas com os promotores, mas, só quando decidirem apresentar o projecto na Câmara, de ressaltar que nem a Junta nem a Câmara Municipal, nem nenhum autarca de bom senso deixaria fugir tudo aquilo que forem contrapartidas positivas para a região. -----

----- Interveio a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** dizendo que iria falar baixinho e que todos sabiam que estavam apenas num ponto da ordem de trabalhos que era, a alteração por adaptação do PDM ao Plano de Pormenor da Quinta da Estafeira. Assim, dizia que o sentido de voto do Partido Socialista iria ser favorável, mas nada os impedia, de avisar a Câmara ou quem tem que ser avisado, no sentido de que queriam estar ao corrente e informados de tudo, porque esta adaptação ao PDM tem objectivos, não é inócua, não é inocente, se não, não estaria a Câmara com este empenho e este esforço, se não houvesse por trás um promotor com esta dimensão turística que nos apresenta, mas que lhes causava alguma estranheza que algum promotor turístico venha construir um empreendimento com setecentas camas, por isso, a viabilidade deverá ser avaliada, ponderada e analisada e por isso esta paixão e este elevar de voz. Continuou para dizer que um empreendimento desta dimensão deveria ser alvo de uma discussão pública, com certeza que terá um estudo económico, porque quem virá para preencher as setecentas camas, só se forem os chineses, de seguida referiu que gostaria de lembrar o Hotel Galante na Figueira da Foz, que tem praia, onde tem um empreendimento e não tem ninguém para ocupar, o projecto está pronto e foi muito discutido publicamente. -----

----- Por fim referiu que iriam votar favoravelmente, mas gostariam que o Senhor Presidente, reconhecendo que tem deveres para cumprir, nos pudesse já dar alguma informação para nos deixar mais tranquilos e até contentes. -----



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** salientando que todos os documentos do processo têm sido sempre, disponibilizados à Assembleia Municipal, que compreendia que tinha havido uma transição e que alguns Senhores Deputados não estavam no mandato anterior e, por isso, compreendia que pudesse haver algumas dúvidas, no entanto, poder-se-ia fazer um dossier sintético com todos os passos dados no sentido de poder esclarecer os Senhores Deputados. -----

----- De seguida disse que não iria fazer nenhuma crítica ao tom de voz porque, sabia que os Senhores Deputados do PS também estavam muito sensíveis, mas que às vezes a exaltação e o nervosismo toldava um bocadinho o pensamento, por isso lembrava que estavam num órgão político e não gostava que alguns membros da Assembleia falassem dos políticos como se não o fossem e que se não se preocupassem com a imagem da política, porque a política no sentido do termo, é tratar da cidade, que é a causa nobre, é uma actividade nobre, dariam razão aos cidadãos, que criticam os políticos todos os dias, no seu entender todos teriam de se preocupar mais e assumirem-se como políticos de corpo inteiro e tratar da cidade, cidade no termo da sua origem da palavra. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a Alteração por adaptação do Plano Director Municipal de Arganil ao Plano de Pormenor da Quinta da Estafeira a votação, que foi aprovada por maioria com uma abstenção do Senhor Deputado António João Lopes. -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António João Lopes** referindo que se abstinha porque continuava a não ser esclarecido, não sabia qual era a empresa, se se tratava de uma empresa idónea, tendo receio que aconteça o mesmo que está a acontecer com a indústria no Vale de Zebras, onde esteve há quinze dias e não encontrou uma única pessoa. Continuou dizendo que existem situações destas por todo o país, investidores que dizem que vêm investir milhões e depois não dá resultados. -----

3 – Municípiã S.A. – Decisão de aquisição das acções do Município de Arganil. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** para dar conta que foi pedida a retirada do ponto, na sequência da última reunião de Câmara, uma vez que, este assunto já tinha sido decidido, que o Município poderia vender as acções que detém na Municípiã uma vez que, se há prejuízos, esses prejuízos repercutem-se nos associados e, neste caso concreto, decidimos não tomar ainda esta



Assembleia Municipal

decisão uma vez que as acções que comprámos foram por um valor nominal de 5,00€ e agora estão-nos a propor adquirir as acções por um valor nominal de 0,01€ portanto, foi decidido na reunião de Câmara que iríamos propor a aquisição da empresa porque se comprarmos as acções todas por 0,01€ a Câmara, por 7.000,00€ fica dona da empresa. Referiu que esta proposta seria para demonstrar à empresa que não podemos comprar acções a 5,00€ e depois vendê-las por 0,01€ pois temos que acautelar o interesse público, este assunto não vem à Assembleia Municipal por essa razão, porque a Câmara vai mais uma vez junto da Município dizer que considera inaceitável esta proposta de 0,01€ por acção. -----

4 – Apreciação e votação do Projecto de Regulamento Municipal de Feiras, Mercados e Venda Ambulante do Concelho de Arganil.-----

----- Interveio o **Senhor Deputado Fernando Maia Vale** dizendo que relativamente a este ponto e uma vez que o Mercado Semanal de Arganil está em decadência a olhos vistos, cada vez com menos feirantes, com menos pessoas, isso repercute-se no comércio local, os comerciantes dizem que há uns anos atrás o dia de feira era um dia rico para eles, as casas estavam cheias, hoje em dia verifica-se quase um deserto em Arganil em dia de feira, assim, gostaria de saber o que é que o Município se propõe fazer para dinamizar o Mercado Semanal em Arganil, já soubemos de algumas medidas mas gostaríamos de saber se há algo de mais substancial, algo mais estratégico para dinamizar a feira em Arganil. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que neste documento está previsto a criação de uma iniciativa que se chama Arganil+ Agrícola, que pretende colocar aqueles que são os produtores locais e que possam, resultado deste mercado, escoar os seus excedentes agrícolas, nesse âmbito irá decorrer uma sessão experimental no dia 01 de Março que depois pretendemos, se as coisas correrem bem, poça acontecer uma vez por mês. -----

----- Relativamente à feira semanal, vamos fazer uma intervenção que está em fase de adjudicação, no Paço Grande, em que tem previsto uma requalificação integral em todo o espaço envolvente ao Mercado, em frente ao antigo quartel da GNR e por outro lado, a criação de condições para que a restauração não esteja dentro do edifício do mercado mas esteja cá fora, procurando com condições, recuperar a tradição antiga de os restaurantes poderem estar na parte exterior ao Mercado Municipal, criando melhores condições para os feirantes e para os munícipes que visitam o Mercado Municipal, dando mais atratividade à feira. -----



Assembleia Municipal

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** colocou o Regulamento Municipal de Feiras, Mercados e Venda Ambulante do Concelho de Arganil a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

5 – Apreciação e votação de Contrato Programa com União de Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra - Apoio Financeiro para a comparticipação na aquisição de uma viatura a efetuar pela referida União de Freguesias.-----

----- Não havendo inscrições para intervir o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou o Contrato Programa com União de Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra - Apoio Financeiro para a comparticipação na aquisição de uma viatura a efetuar pela referida União de Freguesias a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

6 – Apreciação e votação da proposta de “Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos”.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que esta autorização prévia seria para uma maior celeridade processual relativamente à Lei dos Compromissos, que para valores inferiores a cerca de 100.000,00€ que transitem para o ano seguinte não seja necessário uma autorização da Assembleia Municipal por cada caso mas que exista uma autorização genérica.-----

----- O **Senhor Deputado Fernando Vale** interveio para dizer que da listagem enviada tivemos conhecimento que há um contrato de fornecimento de energia com a EDP de 69.000,00€ para o complexo da cerâmica, gostaria de saber se relativamente ao fornecimento de pellets não há um contrato semelhante e se ele não deveria estar na listagem. -----



Assembleia Municipal

----- O **Senhor Presidente da Câmara** referiu que relativamente à questão dos pellets, estamos dentro dos limites naquilo que já foi contratado, neste momento está em curso um procedimento precisamente para um período temporal maior.-----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a votação a Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.-----

7 – Para conhecimento, listagem de contratos plurianuais celebrados entre 1 de Dezembro de 2012 e 23 de Janeiro de 2014, no âmbito da Autorização Prévia genérica da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais.-----

----- Não havendo inscrições o **Senhor Presidente da Assembleia** passou ao ponto seguinte.-----

8 – Apreciação e aprovação das Adendas aos Contratos de delegação de competências e acordos de execução a celebrar entre o Município de Arganil e as respectivas Juntas / Uniões de Freguesias.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para esclarecer que a proposta de adenda tem a ver com uma normalização relativamente à questão da cedência de pessoal, já temos feito essas adendas relativamente a algumas freguesias onde a Câmara cede pessoal ou cede um valor financeiro mensal que viabilize a contratação de pessoal por parte das Juntas de Freguesia e, nesse sentido, para que fique claro que pode ser estendido a todas as Freguesias, isso não estava muito claro na proposta anterior de delegação de competências, apresentamos esta proposta de adendas.-----

----- Colocado a votação as Adendas aos Contratos de delegação de competências e acordos de execução a celebrar entre o Município de Arganil e as respectivas Juntas / Uniões de Freguesias, foram aprovadas por unanimidade.-----



Assembleia Municipal

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

9 – Apreciação e votação das seguintes propostas apresentadas, por escrito e com a devida antecedência, pelo Sr. Deputado António João Lopes, para integrar a presente ordem de trabalhos: -----

a) Criação de 3 (três) Grupos de Trabalho: Grupo Administrativo-Financeiro, Grupo de Desenvolvimento Económico, e Grupo Social; -----

----- Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que dado o pouco tempo nestes trabalhos e dada a legislação que temos, parece-me que para fazermos algum trabalho com consistência seria conveniente que houvesse Grupos de Trabalho como a Lei prevê, por isso propunha três Grupos de Trabalho, um para área de criação de riqueza, outro para a área social e outro para a área de gestão, que seriam compostos por elementos da Assembleia Municipal tendo em conta os seus interesses para possibilitar o debate de assuntos do concelho, ressalvando que no seu entender, estes grupos não trariam grandes despesas para o Município. -----

----- Ausentaram-se os Senhores Deputados Paulo Jorge Marques Amaral; Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins; Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro; Presidente da Junta de Freguesia de Piódão, Ricardo Lopes Pacheco; Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Ermelindo Carmo Ventura; Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco; Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Fernando Ferreira Simões e o Presidente da Junta de Freguesia de Secarias, Leonel da Conceição Costa. -----

----- Colocado a votação a proposta do Senhor Deputado António João Lopes para a criação de três Grupos de Trabalho: Grupo Administrativo-Financeiro, Grupo de Desenvolvimento Económico e Grupo Social, foram reprovados por maioria, com quinze votos contra dos Senhores Deputados Avelino de Jesus Silva Pedroso, António Gonçalves Cardoso, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Luís da Silva Moreira Gomes, Elisabete Simões Oliveira, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Horácio Lisboa Afonso, Carla Maria Travassos Rodrigues, Fernanda Maria Marques Martins Pacheco, Rita Sofia Gaspar Marques, Rui Martins Portugal, Presidente da União de Freguesias de Cepos e Teixeira, José António Gomes Costa, Presidente da União de Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União de Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, António



Assembleia Municipal

Manuel Antunes Tavares e Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Maria do Rosário Gomes Oliveira, oito abstenções, dos Senhores Deputados Arménia Maria Morgado Coimbra, Eugénio Tavares Fróis, António de Oliveira Simões, Cristina Maria de Almeida Jorge Figueiredo, Fernando José Ribeiro Cavaleiro de Maia Vale, Patrick António Wende Dias da Cunha, Ana Rita da Silva Gonçalves e Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, Armando Nunes do Nascimento e três votos a favor, dos Senhores Deputados António João Lopes, Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, João Manuel Rodrigues de Oliveira e Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes. -----

b) Projeto de Plano sobre a proteção contra incêndios, contributo para o crescimento normal do pinhal, a introdução de rebanhos de caprinos e ovinos, divulgação de estufas agrícolas e das tecnologias inerentes, divulgação de tecnologias de produção e comercialização de mel e desenvolvimento da Piscicultura nos rios Alva e Ceira; -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para referir que a decisão e discussão sobre este ponto cabe naturalmente à Assembleia Municipal, mas gostaria de dizer que relativamente à questão dos incêndios, existe o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, dizer também que temos o Centro Empresarial e Tecnológico, que tem no seu seio o Gabinete Arganil+ Desenvolvimento Económico, que está a dar apoio a todos os projectos de empreendedores que queiram criar a sua própria iniciativa empresarial, inclusive, responsável se os promotores assim o entenderem, pela elaboração de candidaturas, por outro lado também dizer que este gabinete está a preparar a realização de um curso de empreendedorismo e de ideias de negócio, que é extensível a todas as áreas, designadamente a área agrícola. De Salientar também que já trabalhámos e temos no concelho, várias zonas de pesca municipal, um recurso que existe e que está a ser devidamente aproveitado. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Fernando Maia Vale** para dizer: -----

-----"O grupo do Partido Socialista considera que estas questões são demasiadamente importantes para serem discutidas isoladamente. -----

----- "O território rural, onde se insere o concelho de Arganil, é caracterizado por um acentuado declínio e envelhecimento populacional, uma contínua perda de importância do sector primário relativamente aos restantes sectores de actividade económica que, aliado à fraca capacidade e iniciativa de investimento, tem contribuído para o aparecimento de vastas áreas abandonadas. -----



Assembleia Municipal

----- *A actividade agrícola no concelho de Arganil resume-se hoje a algumas culturas hortícolas para autoconsumo, limitadas aos terrenos mais férteis que envolvem as povoações do nosso concelho. O declínio, associado à pequena dimensão produtiva destas culturas são factores que condicionam a implementação de processos de valorização dos respectivos produtos finais. Dada a fraca aptidão da grande maioria dos solos no concelho de Arganil, a prática da pastorícia extensiva e da pecuária de pequenos ruminantes (ovinos e caprinos), complementada com culturas agrícolas anuais de sequeiro, estremes ou associadas a culturas permanentes, são a base da actividade económica do sector primário deste território. No entanto, quer a agricultura, quer a pecuária estão em franca regressão.* -----

----- *A actividade silvícola tem maior representatividade no concelho, quer em termos económicos, quer em postos de trabalho. No entanto, este potencial produtivo é inúmeras vezes destruído e desvalorizado quer por incêndios florestais, quer por pragas e doenças, como o nemátodo e o Gorgulho do eucalipto, e quero alertar a Câmara de Arganil, para uma doença que pela primeira vez foi detectada em Portugal e aqui no concelho de Arganil, em Coja, a Associação dos Amigos da Serra do Açor detectou uma doença nos amieiros, ou seja, nas árvores que constituem as galeria ripícolas dos nossos cursos de água e que provoca a morte dos amieiros, como podem, se estiverem atentos, a galeria ripícola do Vale do Alva, desde Coja a Vila Cova do Alva está a desaparecer e está a ser dominada por espécies invasoras lenhosas, portanto, acho que o Município de Arganil devia ter isto em atenção, portanto estas áreas que são afectadas por incêndios e por pragas e doenças dão lugar a áreas improdutivas ocupadas por matos, por invasoras lenhosas e a uma contínua e crescente monoespecificação da silvicultura, com o eucalipto. Existe também a tendência para o esquecimento e desvalorização de importantes benefícios que a floresta presta à sociedade como a qualidade da paisagem, sequestro de carbono, a conservação de habitats, a preservação da biodiversidade, a regulação da qualidade da água, a regulação do ciclo hídrico ou a contenção da degradação dos solos.* -----

----- *Para combater e inverter este ciclo de decadência é necessário dignificar o território, pensar nas pessoas e em formas de as fixar, reconhecer a existência e a importância de um forte potencial, definir objectivos de médio e longo prazo, políticas e acções adequadas, actuar de forma pensada e concertada no território – factores indispensáveis a qualquer estratégia para o desenvolvimento rural.* -----

----- *A implementação de medidas adequadas apoiadas em investigação dirigida e alicerçadas em investimento adequado é vital para uma visão de sustentabilidade e de desenvolvimento económico.*



Assembleia Municipal

----- Ao longo do tempo, tem-se recorrido de forma crescente a abordagens e metodologias de participação pública nos processos de tomada de decisão. São igualmente reconhecidos os benefícios de tais opções que passam, por um lado, pela maior cooperação entre decisores políticos, investigadores, agentes locais e sociedade civil. Como tal, o estabelecimento de parcerias significa trazer o reconhecimento de várias áreas do mundo rural e integrá-las, dando uma visão holística a esta questão. -----

----- Considerando que não existe uma estratégia definida para o desenvolvimento rural, o Partido Socialista propõe que se desenvolva um Plano de Desenvolvimento Rural para o concelho de Arganil como factor de desenvolvimento, criação de riqueza e a conseqüente fixação de população. É necessário traçar objectivos, definir metas, quantificar e priorizar investimentos. Sendo o território rural com imensas potencialidades por desenvolver, consideramos fundamental actuar com determinação no desenvolvimento e dinamização do sector primário, e não deixar de utilizar com muita sabedoria os fundos estruturais FEDER e FEADER no período 2014-2020. Para tal, é necessário que haja vontade política e determinação na procura de soluções, numa lógica de cooperação e de partilha. -----

----- Damos o exemplo de uma série de entidades que poderiam contribuir para uma parceria estratégica e integrá-la: -----

----- Sector associativo e cooperativo: ADIBER, Caule – Associação Florestal da Beira Serra, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Arganil, Confraria do Bucho, Confraria do Medronho, REFCAST, Cooperativa da Beira Central, Associação de Caçadores, FNAPF, Forestis, AASA, Resipinus. -----

----- Sector empresarial: Portucel, Celbi, Sonae indústria, Pinewells, Euromadeira, Vumba, Quinta do Ribeiro, Silviconsultores, Cumes do Açor, Resimadeiras. -----

----- Sector académico: ESAC, Universidade de Coimbra, ESTGOH. -----

----- Sector público: Câmara Municipal Arganil, IEFP, ICNF, DGADR, DRAPCentro. -----

----- Concluindo, o Partido Socialista considera os temas apresentados pelo António João Lopes interessantes para o concelho de Arganil. São temas que exigem estudo, estratégia e trabalho, tendo muitos deles já sido abordados e debatidos pelo Partido Socialista no ciclo de debates "O papel dos municípios no desenvolvimento dos seus concelhos". Devido à sua profunda interligação e complexidade não devem ser abordados de forma isolada, mas antes de forma complementar, integrada e abrangente e é por isso que nós propomos a constituição desta parceria que era encabeçada, evidentemente, pela Câmara Municipal de Arganil." -----



Assembleia Municipal

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha** dizendo que iria falar baixinho e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara referiu, não lhe reconheço competência para me dar lições sobre como me devo comportar e dizer que o Senhor Presidente incomoda-se com o tom de voz e eu incomodo-me com o facto do Senhor Presidente ignorar constantemente as questões que lhe são incómodas. -----

----- Quanto ao ponto nove queria apenas felicitar o Deputado António João Lopes, pela iniciativa de enriquecer a Assembleia com este conjunto de propostas, é assim que se promove o debate alargado de ideias e é aqui nesta Assembleia que o devemos fazer. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que ao ouvir o Senhor Presidente da Câmara dizer que existe controlo dos fogos chegava à conclusão que existem fogos porque há mato que não é destruído, não é comido ou introduzido nas terras, e que na sua opinião seria uma forma de reduzir pelo menos a combustão do material orgânico, que os animais se poderiam alimentar e além do mais criar riqueza. -----

----- Relativamente ao Centro Empresarial e Tecnológico pedi o plano do Centro Empresarial e Tecnológico para o ano de 2014 e o último relatório para conhecer o Centro Empresarial e Tecnológico de Arganil, a verdade é que me foi dado, numa dimensão de um A5 tudo o que está programado, no seu entender o plano deveria ser distribuído por meses ou semanas para se produzir alguma coisa. Seria também importante que não se estivesse só à espera que os investidores fossem à Câmara entregar os seus projectos, mas falar com prováveis investidores não só do concelho como do país e do mundo. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** onde referiu que utilizava a palavra para defesa da honra e, para dizer apenas ao Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha, que na política, tal como na vida não incomoda quem quer, incomoda quem pode, também a si não lhe reconheço qualquer tipo de autoridade para colocar em causa a minha honestidade e seriedade pessoal que foi posta em causa com a sua intervenção. -----

----- Regressaram à sala os Senhores Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins; Presidente da Junta de Freguesia de Piódão, Ricardo Lopes Pacheco; Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Ermelindo Carmo Ventura; Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco e o Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Fernando Ferreira Simões. -----



Assembleia Municipal

----- Ausentou-se a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Maria do Rosário Gomes Oliveira. -----

----- Colocada a votação a proposta do Senhor Deputado António João Lopes para criação de projecto de plano sobre a protecção contra incêndios, contributo para o crescimento normal do pinhal, a introdução de rebanhos de caprinos e ovinos, divulgação de estufas agrícolas e das tecnologias inerentes, divulgação de tecnologias de produção e comercialização de mel e desenvolvimento da Piscicultura nos rios Alva e Ceira, foi reprovada por maioria, com vinte votos contra dos Senhores Deputados Avelino de Jesus Silva Pedroso, António Gonçalves Cardoso, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Luís da Silva Moreira Gomes, Elisabete Simões Oliveira, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Horácio Lisboa Afonso, Carla Maria Travassos Rodrigues, Fernanda Maria Marques Martins Pacheco, Rita Sofia Gaspar Marques, Rui Martins Portugal, Presidente da União de Freguesias de Cepos e Teixeira, José António Gomes Costa, Presidente da União de Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União de Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, António Manuel Antunes Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Piódão, Ricardo Lopes Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, Armando Nunes do Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Ermelindo Carmo Ventura, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Fernando Ferreira Simões, sete abstenções, dos Senhores Deputados Arménia Maria Morgado Coimbra, Eugénio Tavares Fróis, António de Oliveira Simões, Cristina Maria de Almeida Jorge Figueiredo, Fernando José Ribeiro Cavaleiro de Maia Vale, Patrick António Wende Dias da Cunha, Ana Rita da Silva e três votos a favor, dos Senhores Deputados António João Lopes, Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, João Manuel Rodrigues de Oliveira e Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes.-----

c) Exposição à ANACOM relativa ao funcionamento do TDT no Concelho; -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que a Câmara fez as mais diversas diligências, aliás, tenho isso aqui documentado, depois poderei entregar ao Senhor Deputado António João Lopes. É um processo que teve o seu epicentro há bastante tempo, mas devo dizer que os principais problemas encontram-se resolvidos, nomeadamente um que nos preocupava bastante, que tinha a ver com a aldeia histórica do Piódão e que hoje tem um sinal de



Assembleia Municipal

deleto
gn
[Signature]

televisão digital terrestre bastante bom para impedir que continuem a proliferar antenas de captação de sinal. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que tinha consigo um anúncio da DECO que pôs em tribunal a ANACOM, relativamente à TDT, em que pede 20.000.000,00€ para ressarcir as pessoas que tinham televisão com sinal analógico com uma boa definição e agora com sinal digital não conseguem receber o sinal em condições normais, nesse âmbito e tendo em conta o Decreto-Lei, no artigo 25, ponto 2, na alínea f onde diz, "a função da Assembleia Municipal é tomar posição perante quaisquer órgãos do estado ou entidades públicas, sobre assuntos de interesse para o Município", propunha que se fizesse uma exposição à ANACOM. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Luís Almeida** dizendo que o processo da TDT em Portugal foi muito mal conduzido, tendo apenas paralelismo com outro que são as redes de nova geração e a fibra óptica que tem a mesma fonte, vem do Governo anterior e a mesma entidade reguladora que é a ANACOM que não funcionou. Em ambos houvera concursos públicos internacionais, em ambos ganhou a mesma empresa, a Portugal Telecom, ambos mal conduzidos. -----

----- As Redes de Nova Geração infelizmente excluíram o concelho de Arganil, ao contrário dos concelhos vizinhos em que hoje começam a ter espalhada pelas aldeias a hipótese de se ter fibra óptica comercial e conseqüente desenvolvimento económico, Arganil não. -----

----- Também no caso da TDT, o processo foi mal conduzido, foi sobretudo a questão da colocação dos retransmissores espalhados pelo país, colocando um menor número possível originando inúmeras zonas sombra, depois curiosamente, a empresa que ganhou o concurso de implementação de TDT no terreno, foi também aquela que com a sua oferta televisiva de uma marca sobejamente conhecida, em pouco mais de um ano subiu quase num milhão. -----

----- Continuou dizendo que já no mandato anterior se tinha abordado o tema e por isso o Piódão ficou com a situação resolvida com a colocação de um retransmissor extra de maneira a evitar a proliferação de antenas parabólicas. Por fim informou que esteve presente numa reunião com a ANACOM em que a sugestão era colocar um prato pintado a xisto. -----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** questionando sobre o que vamos exactamente votar. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** referiu que o que se estava a votar era a elaboração de exposição à ANACOM relativamente ao mau funcionamento. -----



Assembleia Municipal

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** dizendo que pelas intervenções que foram feitas era claro que todos estavam de acordo, por isso não via necessidade de se votar e que as propostas do Senhor Deputado António João Lopes, deveriam ter sido tratadas, pela Mesa, de uma forma distinta, algumas delas, com conteúdo concreto, como a anterior e a seguinte mas também havia propostas que poderiam ter sido logo encaminhadas para a Câmara. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado António Cardoso** dizendo que poderiam votar até porque assunto diz-nos respeito a todos e há sempre lacunas, portanto o que devemos aqui sugerir é que a Câmara faça novamente uma exposição a reforçar a situação. -----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** dizendo que a Assembleia está toda de acordo com o Senhor Deputado António João Lopes, em que a Câmara interceda junto da ANACOM com exposição mas, perdoe-me também a apreciação, a Mesa deveria tratar de forma diferente, assim colocou todos os pedidos do Senhor Deputado António João Lopes numa mesma categoria e não são, há questões que são necessárias outras não. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** referiu que se seguiu a metodologia que se achou mais correcta, obviamente que aceitamos todas as sugestões quando elas vêm por bem mas, se na altura quando se iniciou a discussão deste ponto propusemos qual a metodologia para discutir estes assuntos e pelo que me pareceu a Senhora Deputada não fez qualquer sugestão. -----

----- Colocada a votação a proposta do Senhor Deputado António João Lopes no sentido de se fazer uma exposição à ANACOM relativa ao funcionamento do TDT no Concelho, foi aprovada por unanimidade. -----

d) Aplicação do IRS de 2014, 2015, 2016 em benefício do desenvolvimento económico do Concelho, criando três rebanhos por ano de 300-400 cabras distribuídos convenientemente pelo território disponível; -----

----- Interveio a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** fazendo uma proposta à Mesa, que nas propostas apresentadas pelo Senhor Deputado António João Lopes se ouça em primeiro lugar a Câmara, para se saber qual a posição do Órgão Executivo, para depois os Senhores Deputados se pronunciarem. -----



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Franco**, dizendo que gostaria de sugerir ao Senhor Deputado António João Lopes que fosse diluindo as suas propostas pelas várias Assembleia para não a monopolizar. -----

----- Relativamente à alínea d) referiu que este ponto está ferido de morte uma vez que o senhor Deputado diz na proposta da CDU, "*dado que o RIS de 2013 foi usado só em benefício dos eleitores do PPD/PSD*", parece que só os eleitores do PPD/PSD é que pagam impostos no concelho de Arganil, isto para além de não ser esclarecedor é ofensivo para aqueles que não são eleitores do PPD/PSD, parece que não pagam impostos. -----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Cristina Figueiredo** dizendo que estas propostas são interessantes e que merecem alguma reflexão porque contém, pelo menos a "b" e a "d", uma visão estratégica e com cuidado e se tivermos o devido tempo e os devidos esclarecimentos, poderão destas ideias, surgir planos e estratégias muito concretas. -----

----- Continuou dizendo que a Bancada do PS considera que as propostas "b" e "d" quase que se relacionam num plano de desenvolvimento rural e que como já tinha sido dito, há de facto uma série de recursos disponíveis, não só em parcerias em Portugal e na Europa, como também venho lembrar, por defeito de profissão, que desde 2012 o Ministério da Educação e Ciência estabeleceu para a formação profissional as áreas da agricultura, silvicultura e floresta, como áreas prioritárias na formação, totalmente financiadas pelo POPH, o plano de desenvolvimento rural do concelho de Arganil poderá ser um recurso a utilizar também na qualificação das pessoas e por conseguinte as nossas escolas e o Instituto de Emprego podem ser excelentes recursos na preparação dos futuros agentes e implementação deste plano de desenvolvimento. -----

----- Finalmente, iria reiterar a proposta do meu colega de bancada, sobre a intenção do PS criar e se oferecer, como elementos coordenadores, para que estas duas propostas, que nos merecem alguma consideração, serem enquadradas num plano de desenvolvimento rural e integrado do concelho de Arganil. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que desde o dia 28 de Setembro, que passei a ter a preocupação de enviar as propostas, por isso a responsabilidade de elas serem discutidas na mesma reunião da Assembleia é da Mesa, quanto a esta do PPD/PSD, gostaria de alterar e colocar "*pelos classes mais abastadas*". Continuou dizendo, "*um indivíduo que trabalha no concelho de Arganil, na construção civil, trabalha uns dias, outros dias chove e já não trabalha, que esse paga imposto? Será que estes dinheiros não foram aplicados na campanha? Uma*



Assembleia Municipal

peessoa que tenha uma reforma relativamente alta, mil euros é uma coisa altíssima, pague o IRS, mesmo que votasse habitualmente na CDU, diria, não, estes é que me dão mais dinheiro, transfiro-me porque ganho para aí trinta ou quarenta contos de impostos, por isso, esta coisa de dizer PPD/PSD se calhar está correcto." -----

----- Quanto aos rebanhos, achava que talvez fosse a forma mais valiosa de aproveitar a riqueza do concelho do que numa proposta escondida, como esta das setecentas camas que vêm de Inglaterra.

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que, sobre o IRS, achava uma proposta a destempo pois a Assembleia já tinha tomado uma posição sobre essa matéria na reunião anterior e também dizer o seguinte; o que decidimos foi prescindir dos 5% a que o Município teria direito do IRS em 2014,o que o Senhor Deputado sugere é que esses 5% fossem utilizados na aquisição destes rebanhos, portanto esta proposta parece-me claramente a destempo daquilo que já foi decidido pela Câmara e pela Assembleia Municipal. -----

----- Sobre a proposta da criação da pista de ensaio de situações de trânsito da vida actual, de referir que temos fechado o plano de negócio relativamente ao Museu Internacional do Rali, está previsto, paralelamente ao Museu que exista uma circular permanente, isto é, eventualmente partindo de uma classificativa do Rali, ter uma circular permanente onde se possam fazer ensino e aprendizagem de condução de rali, codrives e testes, portanto, julgo que essa vertente do projecto do Museu Internacional do Rali se pode coadunar com aquilo que está previsto no plano de negócios que será discutido em primeira sede, na reunião de Câmara. -----

----- Quanto à alteração dos tarifários de abastecimento de água referir que este não é o fórum e o momento para fazer essa discussão, esse momento é quando se tratar da apreciação das alterações ao regulamento, nomeadamente ao nível do abastecimento de água e do saneamento, aí sim, poderão existir propostas no período de discussão pública e o Senhor Deputado António João Lopes, poderá fazer essas propostas que depois serão devidamente apreciadas pela Câmara Municipal e sufragadas pela Assembleia Municipal. -----

----- Por último relativamente à criação de grupo voluntários para a iniciativa "Arganil Capital do Petisco", eu pensei que havia uma gralha e que estaríamos a falar de Arganil Capital do Rali, porque de facto, perdoem-me também esta informalidade ao Senhor Deputado António João Lopes, todos gostamos muito de petiscos, mas isso não é verdadeiramente diferenciador do concelho e a marca que utilizarmos tem de ser verdadeiramente diferenciadora, portanto não me parece que esta designação seja uma mais-valia para o concelho. -----



Assembleia Municipal

----- O **Senhor Presidente Assembleia** referiu que atendendo a que a alínea "d" propõe uma questão muito concreta e as alíneas "e", "f" e "g" são apenas intenções e que a Câmara já falou sobre elas havendo hipótese de as integrar, colocava à consideração, para já a votação do ponto "d", e as outras seriam, se realmente concordam, como já foram esclarecidas pelo Senhor Presidente da Câmara se dispensaria a votação de cada uma per si. -----

----- Colocada a votação a proposta do Senhor Deputado António João Lopes no sentido da aplicação do IRS de 2014, 2015, 2016 em benefício do desenvolvimento económico do Concelho, criando três rebanhos por ano de 300-400 cabras distribuídos convenientemente pelo território disponível, foi reprovada por maioria com vinte e quatro votos contra dos Senhores Deputados Avelino de Jesus Silva Pedroso, António Gonçalves Cardoso, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Luís da Silva Moreira Gomes, Elisabete Simões Oliveira, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Horácio Lisboa Afonso, Carla Maria Travassos Rodrigues, Paulo Jorge Marques Amaral, Fernanda Maria Marques Martins Pacheco, Rita Sofia Gaspar Marques, Rui Martins Portugal, Presidente da União de Freguesias de Cepos e Teixeira, José António Gomes Costa, Presidente da União de Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União de Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, António Manuel Antunes Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Piódão, Ricardo Lopes Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, Armando Nunes do Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Ermelindo Carmo Ventura, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Fernando Ferreira Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Secarias, Leonel da Conceição Costa, oito abstenções, dos Senhores Deputados Arménia Maria Morgado Coimbra, Eugénio Tavares Fróis, António de Oliveira Simões, Cristina Maria de Almeida Jorge Figueiredo, Fernando José Ribeiro Cavaleiro de Maia Vale, Patrick António Wende Dias da Cunha, Ana Rita da Silva, Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, João Manuel Rodrigues de Oliveira e um voto a favor do Senhor Deputado António João Lopes. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que gostaria de fazer uma declaração de voto, a proposta de Arganil Capital do Petisco foi também uma das propostas que solicitei contributos ou melhorias mas não recebeu nada. Continuou dizendo, é evidente que se fossemos capazes de trazer aqui gente como trazem, por exemplo, Municípios do país que têm



Assembleia Municipal

petiscos especiais, por exemplo, no outro dia na feira de Coja encontrei uma Senhora a vender caras de bacalhau e disse-lhe: *"mas a Senhora trás para aqui caras de bacalhau, isto vende-se? Ela respondeu, é onde eu vendo mais caras de bacalhau é na feira de Coja."* Para promover esta terra, poderíamos fazer um concurso como se fez no outro dia, no concurso "Compre no Comércio Local", na rádio e nos jornais de forma a melhorar alguns petiscos. -----

----- Relativamente ao rali, não pode dizer que é contra o rali, mas o rali é tudo de pior que possamos meter na cabeça das nossas juventudes, andam a fazer rali aí pela estrada, ainda ontem em Coja, um indivíduo roubou um carro e a fazer rali matou um Senhor. Admito que os velhos, da minha idade, se queiram lembrar do rali de há trinta anos, por isso coloquem umas fotografias, uns carros amachucados mas colaborem com a ciência viva e façam uma pista para ensinar a juventude a usar regras de trânsito em todos os lugares.-----

----- Sobre a água, dado que pedi as contas à Câmara e chegaram-me umas contas extremamente abstrusas que não compreendo, eu retiro a da água e vou introduzi-la numa próxima Assembleia. -----

----- Interveio a **Senhora Deputada Cristina Figueiredo** dizendo que o Partido Socialista relativamente ao ponto "g" também gostaria de fazer uma proposta, por isso, em vez do evento proposto pelo Senhor Deputado, entendemos propor ao Município, através das competências que lhe compete, de vir a encetar mecanismos que promovam a recuperação de tradições culinárias e algumas receitas típicas que se perderam no tempo e que possam regressar à memória e ao paladar dos arganilenses, oriundas de algumas das nossas freguesias podendo ser promovidas, quer através da feira das freguesias, que é um evento promocional e regional, quer no apoio e divulgação, a incluir e incentivar nas ementas dos nossos restaurantes do concelho. -----

----- O **Senhor Presidente Assembleia** referiu que relativamente a estes pontos que foram propostos para a Câmara para os incorporar nos seus planos, penso que se dispensa a votação, porque no fundo estamos todos de acordo.-----

e) Criação de pista de ensaio de situações de trânsito da vida atual; -----

----- Não houve nenhum pedido de intervenção. -----

f) Alteração de tarifários do serviço de abastecimento de água; -----

----- Não houve nenhum pedido de inscrição para intervir. -----



Assembleia Municipal

g) Criação de grupo de voluntários para a iniciativa "ARGANIL CAPITAL DO PETISCO".

----- Não houve nenhum pedido de inscrição para intervir. -----

10 – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

----- Não houve nenhum pedido de inscrição para intervir. -----

11 – Apreciação e votação da renovação da autorização concedida para a abertura excepcional de procedimento concursal comum de recrutamento para posto de trabalho previsto e não ocupado em mapas de pessoal do Município de Arganil em anos anteriores. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que o que está em causa, é a renovação da autorização da abertura excepcional de procedimento concursal, que já tinha sido autorizada no ano passado, mas se passarem mais de seis meses sobre a sua abertura é necessário haver uma renovação dessa autorização.-----

----- Colocado a votação a renovação da autorização concedida para a abertura excepcional de procedimento concursal comum de recrutamento para posto de trabalho previsto e não ocupado em mapas de pessoal do Município de Arganil em anos anteriores, foi aprovada por maioria com uma abstenção do Senhor Deputado António João Lopes.-----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

12 – Autorização excepcional para a abertura dos procedimentos concursais com vista à constituição de relações jurídicas de emprego público, por tempo indeterminado e determinado, para os postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal para o ano de 2014. -----



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** esclarecendo que o que estamos a concretizar é aquilo que estava plasmado no mapa de pessoal e que foi aprovado em conjunto com o plano e o orçamento para 2014 e portanto, é isso que estamos a propor. -----

----- Colocado a votação a Autorização excepcional para a abertura dos procedimentos concursais com vista à constituição de relações jurídicas de emprego público, por tempo indeterminado e determinado, para os postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal para o ano de 2014, foi aprovada por maioria com uma abstenção do Senhor Deputado António João Lopes. -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

----- Não havendo mais intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, agradecendo a todos o contributo e as participações na sessão, especialmente ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça e há população que nos aqui acolheu nestas magníficas instalações, também uma palavra de apreço aos funcionários da Câmara Municipal, que não só estiveram aqui a acompanhar-nos, como também possibilitaram toda a logística para que estivéssemos aqui com conforto. -----

----- Sendo catorze horas e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta, que eu _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino. -----



Assembleia Municipal

ANEXOS

Gabinete da Presidência

De: Cidalia Gomes [Cidalia.Gomes@ahresp.com]
Enviado: quinta-feira, 13 de Fevereiro de 2014 12:26
Para: Gabinete da Presidência
Assunto: Assembleia Municipal 15 de Fevereiro

Exmo. Senhor,

Presidente da Assembleia Municipal de Arganil

Informo que por motivo de saúde não poderei estar presente no próximo dia 15 de Fevereiro.

Com os melhores cumprimentos e votos de bons trabalhos.

Mário Pereira Gonçalves

AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
Av. Duque D'Ávila, nº 75 - 1049-011 Lisboa - Portugal

T: 21 352 70 60 | F: 21 354 94 28

Email: ahresp@ahresp.com

Sites: ahresp.com - bue.pt - facebook.com/ahresp - facebook.com/bue.org.pt

AVISO LEGAL

Esta mensagem contém informação abrangida por sigilo ou confidencialidade e é propriedade da AHRESP®.
A informação presente nesta mensagem, bem como em qualquer dos seus anexos é confidencial e destinada exclusivamente ao(s) destinatário(s).
Qualquer utilização desta informação que não esteja de acordo com o seu objectivo, qualquer disseminação ou divulgação, total ou parcial, é proibida excepto se formalmente aprovada. A Internet não garante a integridade desta mensagem, a qual poderá ter sido interceptada, corrompida, perdida, atrasada ou acrescida de vírus. Assim, a AHRESP não se responsabiliza pela mensagem se modificada.

DISCLAIMER

The information in this e-mail and in any attachments is confidential and intended exclusively for the named addressee(s). Any use of this information not in accordance with its purpose, and dissemination or disclosure, either whole or partial, is prohibited except if formally approved. The internet cannot guarantee the integrity of this message, as it could be intercepted, corrupted, lost, destroyed, arrive late or incomplete or have viruses added to it. AHRESP will not therefore be liable for the message if modified.